ENSINUS – ESTUDOS SUPERIORES, SA

Relatório de Atividades

2016/2017

Índice

Introdução **4**

1. O Instituto superior de Gestão-ISG **6**

1.1 Missão e Valores 6

1.1.1 Missão 6

1.1.2 Valores 6

1.2 Projeto Educativo 7

1.3 Plano Estratégico 9

1.3 Sistema de Gestão da Qualidade 12

1.4 Estrutura Organizacional 16

1.4.1 Organigrama Organizacional: 16

1.5 Órgãos de Governo/Gestão 16

1.5.1 Direção 16

1.5.2 Conselho Geral 17

1.5.3 Conselho Científico 17

1.5.4 Conselho Pedagógico 19

1.5.5 Secretário-Geral 20

2. Relatório das Atividades Académicas 2016/2017 ..... **21**

2.1 Oferta Formativa 21

2.1.1 Licenciaturas 21

2.1.2 Mestrados 22

2.1.3 Formação Avançada 22

2.2 Atribuição de Vagas por Cursos: 25

2.3 Acreditação da Oferta Formativa 26

2.4 O Provedor do Aluno 27

3.Estágio, Emprego e Empreendedorismo **28**

3.1 Gabinete de Relações Internacionais, Estágios Emprego e Empreendedorismo-GRIE 28

3.2 Entidades Protocoladas com o ISG 29

3.3 Estágios 33

3.3 Empregabilidade 33

3.4 Incubadora de Projetos – "*Projeto Empreendedor*" 34

4. Promoção de Iniciativas do Âmbito Académico e Pedagógico **35**

4.2 Workshops 36
5. Investigação 37
5.1 Produção de Dissertações 37
5.2 Produção Científica 39
5.2.1 IBER- International Business and Economics Review 39
5.2.2 Publicações/livros ou capítulos de livros /projetos e outros 45
6. Sustentabilidade 69
6.1 Internacionalização 69
6.1.2 ERASMUS+ tabela de instituições parceiras: 72
6.2 Cidadania e Inclusão 73
6.2.1 Atribuição de Bolsas de estudo 73
6.3 Alunos Internacionais 73
6.4 A Comunicação: 74
6.4.1 Publicidade nas Redes Digitais 77
6.4.2 Publicidade nos Media em suporte físico 78
6.4.3 Publicidade nos transportes 80
6.5 Projetos para captação de novos alunos 81
6.5.1Open day ISG 81
6.6.2Projeto Inspiring Future 84
6.5.3 Participação em Eventos e Feiras 89
6.5.4 Intervenção nos Media 91
7. Recursos Humanos 99
7.1 Plano de Benefício de Saúde (“PBS”) 100
8. Recursos Materiais 101
8.1 Instalações 101

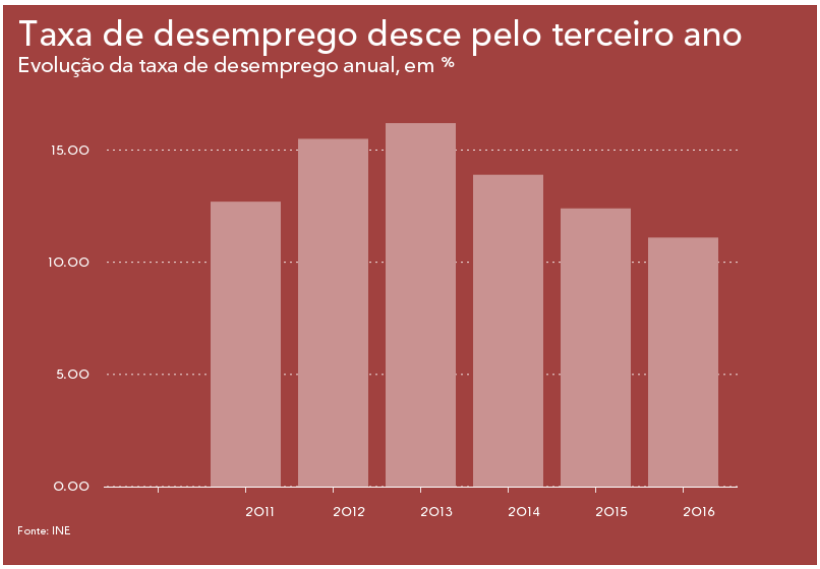
Introdução

O primeiro semestre do ano de 2017 consolidou a evolução positiva dos indicadores de confiança na economia portuguesa, que se vinha a verificar desde 2016, também patente nas previsões de crescimento do PIB e diminuição dos níveis de desemprego.

Os indicadores apresentados confirmam o fim da crise iniciada em 2008, bem como a consolidação da retoma em 2016.

Fonte INE:2017

Também o desemprego tem vindo a baixar desde 2014, tendo em 2017 atingido apenas valores de um só um dígito nos 8,8%.

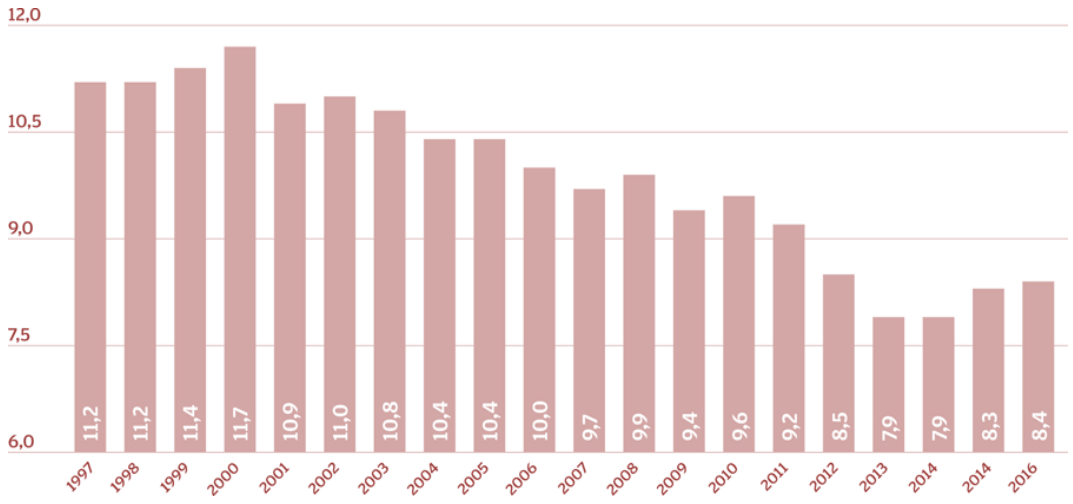


Fonte: INE 2017

Quanto à análise do sector do ensino, salienta-se que o ensino superior é frequentado em 2016 por 356 mil estudantes, dos quais cerca de 66% no ensino universitário e os restantes 34% no ensino politécnico. O ensino superior privado tem inscritos 58.515 estudantes, correspondendo a cerca de 16,4% do total de estudantes do ensino superior. A Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) registou 49.655 novos candidatos para o ano letivo de 2016/2017.

Desde a reforma de Bolonha (2006), o ensino superior tem sido "praticamente uma continuidade" do ensino secundário, em que atualmente a taxa da população portuguesa com ensino superior é superior a 17%. No entanto, as taxas de natalidade têm sofrido reduções significativas desde o ano 2000. No entanto, Os candidatos ao ensino superior entre 2016 e 2019 deverão aumentar, mas tendência essa que se deverá inverter a partir desse ano, com especial agravamento a partir de 2025, uma vez que desde 2007 as taxas de natalidade são inferiores a dois dígitos, fazendo antever uma redução gradual de candidatos nos próximos anos e do total dos 356.399 estudantes que frequentam atualmente o ensino superior.

Taxa de natalidade por cada mil habitantes:



Fonte: INE 2017

1. O Instituto superior de Gestão-ISG

1.1 Missão e Valores

1.1.1 Missão

A Missão do ISG centra-se em perceber as necessidades educativas dos diversos sectores económicos e sociais, organizando as ofertas de formação de forma a contribuir para o desenvolvimento do país e da sociedade em geral, dotando de conhecimento os diferentes agentes económicos nacionais e internacionais onde intervém.

1.1.2 Valores

No ISG | Business & Economics School, a educação para a gestão, tem em conta fatores chave de índole profissionalizante, integrando o conhecimento com a prática, e o rigor com a relevância, refletindo os desafios complexos que se colocam aos gestores no seu dia-a-dia.

Reinvenção Permanente

Rigor Científico

Exigência Pedagógica

1.2 Projeto Educativo

O Instituto Superior de Gestão- ISG impõe-se desde 1978 como uma Escola de referência no contexto do ensino das ciências económicas e empresariais em Portugal. De entre as Escolas de Gestão, o projeto ISG, destaca-se pelo carácter inovador da sua formação multidisciplinar, adaptada às reais necessidades do mercado de trabalho.

No ISG, a formação tem em conta fatores chave de índole científica e simultaneamente profissionalizante, aliando o saber pensar e o saber fazer, numa vocação universitária, integrando o conhecimento com a prática, e o rigor com a relevância, refletindo os desafios complexos que se colocam aos gestores e economistas no seu dia-a-dia. O ISG centra a sua atividade numa maior aproximação ao meio empresarial, nomeadamente através de parcerias com empresas nacionais com larga base de implantação no mercado.

O ISG aposta na geração de sinergias para um ensino superior que, sendo capaz de manter o enfoque na componente científica, a aplica a outras formas de conhecimento cada vez mais profissionalizantes e focalizadas numa ótica de saber pensar e saber fazer, encontrando-se dotado de modernos e funcionais equipamentos educativos dispondo inegavelmente de um dos mais generosos rácios área/aluno do nosso parque universitário.

A formação que, no passado, se ofereceu e que, no futuro se pretende continuar tem uma estreita relação com a necessidade de estar atento aos movimentos de transformação económica e social e, a partir daí, perceber as necessidades dos diversos sectores económicos e sociais e organizar a oferta de formação. Neste processo, não surpreende e não há que recear que alguns cursos ocupem uma posição de conteúdo qualitativo crescente, mesmo que tendam a manifestar uma grande apetência para reagir superficialmente às “modernidades” do sector, enquanto outros, apoiados num caminho e conhecimento mais compreensível, estruturado e sedimentado são mais estáveis nos seus processos de formação.

Apesar de olhar o futuro, é essencial não abdicar de uma parte da herança que se transformou num património insubstituível: a capacidade de articular o saber prático e profissional com a reflexão teórica e a investigação, com a transferência para os processos de formação desses saberes profissionais. Manter abertos e desenvolver essas ações de trocas de informação entre o interior e o exterior da Escola e as estreitas ligações a empresas e organizações não é, pois, uma simples afirmação, mas um padrão de formação.

Este processo contínuo de organizar a formação, a atenção à qualificação dos seus quadros traduz a capacidade de uma escola em qualificar os seus estudantes perante um mercado cada vez mais exigente. A Missão consiste no Desenvolvimento de pessoas e produção de conhecimento que permitam a construção e evolução da Sociedade e dos Mercados.

O Instituto Superior de Gestão orienta-se pelos conceitos-chave de trabalho e exigência, de algum modo determinados pela cultura acumulada na instituição e fruto também das redes de relacionamento e circulação de conhecimento da qual o ISG e os seus docentes fazem parte, orientando os produtos a oferecer à comunidade em quatro modalidades: Licenciaturas, Mestrados, Pós-graduações e Cursos param Executivos.

Para a além destes aspetos da lógica de funcionamento da Escola, faz parte da sua tradição e cultura e, naturalmente, da sua estratégia, o desenvolvimento de relações com a sociedade e com o mercado, seja pela via dos temas dos trabalhos curriculares seja, igualmente, por via de iniciativas diversas com impacto no exterior – congressos, seminários – seja, ainda, por projetos de pesquisa ligados a lógicas de interesse público.

Este projeto educativo insere-se ainda, numa lógica de alinhamento internacional, tanto ao nível da designação, quanto dos valores de base das áreas científicas nele inseridas.

1.3 Plano Estratégico

O plano estratégico do ISG, em articulação com o seu projeto educativo, está centrado em quatro eixos: Sustentabilidade; Clientes; Processos Internos e Conhecimento. Os objetivos principais tendo em conta as variáveis externas e os pontos fortes e fracos do ISG, são: Fortalecer a imagem da marca do ISG; Desenvolver o conceito de Business School e formação de executivos próximo da comunidade empresarial; Estabilizar a Oferta formativa conducentes a grau académico; Inovação pedagógica permanente e atualização constante de conteúdos programáticos; Incentivar a produção investigação e publicação em revistas científicas sem descurar a pedagogia e o ensino técnico característico das ciências económicas e empresariais; Abrir a universidade ao mercado através da promoção de seminários e conferências.

Promover uma política de gestão de pessoas que permita o desenvolvimento e valorização dos seus conhecimentos técnicos, científicos e das suas competências pessoais, promovendo a sua formação contínua, envolvimento e motivação.

Aprendizagem e conhecimento: promover uma política de gestão de pessoas que permita o desenvolvimento e valorização dos seus conhecimentos técnicos, científicos e das suas competências pessoais, promovendo a sua formação contínua, envolvimento

e motivação. Através do incentivo à publicação e investigação em colaboração com o CIGEST- Centro de Investigação em Gestão e CICANT-The Centre for Research in Applied Communication, Culture, and New Technologies e outros centros onde os diversos docentes são investigadores; Incentivar a progressão na carreira dos docentes, com a obtenção dos seus graus de doutoramento, manter a sua vocação universitária; Fomentar a investigação científica, CIGEST- e IBER; Projetos FCT-Fundação para a Ciência e a Tecnologia e CE- European Commission; estimulo à participação em conferências internacionais.

Clientes/Estudantes: Garantir um serviço de qualidade reconhecida, procurar sistematicamente oferecer a melhor oferta formativa nas áreas das Ciências Económicas e Empresariais, tentando ajustar os conteúdos programáticos e a formação perfeitamente ajustada às reias necessidades do mercado. Para alcançar tais objetivos, o ISG procura estabelecer com as partes interessadas um relacionamento profícuo e canais de comunicação transparentes e eficazes, pelo cumprimento das especificações, pelo carácter pedagógico e científico da sua atividade. Procuramos: Estabilizar/ consolidar a oferta formativa, procurando mais alunos para os cursos e não mais cursos; Consolidar a oferta formativa no 1º e 2º ciclo, bem como aumentar a produção de teses; Criar oferta formativa para executivos e cursos de pós-graduação.

Sustentabilidade: Garantir a sustentabilidade económica e financeira, assente num modelo de gestão partilhada com maior rigor na gestão de recursos e controlo dos custos, evitando desperdícios, optando por uma contenção nos gastos e criatividade em soluções inovadoras de gestão. Visando desta forma, fortalecer a imagem de marca ISG e criar uma Business School (académica) e FEX-Formação de Executivos, mais próxima das empresas.

Processos Internos: Promover a posição do ISG nos rankings nacionais e internacionais pela qualidade de ensino prestado. Prestigiando a sua cooperação internacional seja através dos protocolos e parcerias estabelecidos com outras instituições de ensino, quer pela relação que vem sido desenvolvida com os programas europeus de promoção de mobilidade, como é o caso do Erasmus+, de forma a permitir a sustentabilidade da atividade de educação para a gestão. Permanecem como objetivos constantes da direção: Procurar sinergias entre os cursos intra e inter departamentos, procurando, a

prazo, a lógica académica de ensino superior por unidade curricular; Inovar nos conteúdos das unidades curriculares das licenciaturas e mestrados e acentuar na pedagogia, a vocação prática e técnica dos mesmos; Desenvolver um departamento que estude o desenvolvimento de novas oportunidades nas empresas; Desenvolver conteúdos das pós-graduações existentes em articulação com os futuros mestrados.

1.3 Sistema de Gestão da Qualidade

A política de qualidade orientadora da atuação do ISG | Business & Economics School na sua relação com todas as partes interessadas na sua atividade é marcada globalmente por um comportamento de gestão e funcionamento proactivo, cooperante, construtivo, transparente, rigoroso e valorizador de todas as partes, tendo em consideração quatro Perspetivas de Gestão: Perspetiva da sustentabilidade; Perspetiva do Cliente; Perspetiva Interna e na Perspetiva da aprendizagem e Conhecimento.

O ISG- Instituto Superior de Gestão, criou um manual de diretrizes organizacionais, estruturadas com o intuito de descrever os princípios adotados na gestão do SGQ- Sistema de Gestão da qualidade, permitindo de igual modo criar condições que assegurem a concretização da Política da Qualidade e dos objetivos/intenções definidos pelo Instituto Superior de Gestão.

As disposições preconizadas pretendem potenciar a garantia da satisfação de todas as partes interessadas, designadamente dos clientes.

O modelo desenvolvido tem como objetivo intrínseco a melhoria contínua do desempenho do SGQ, mas também ambiciona ser fator decisivo para o sucesso do Instituto Superior de Gestão.

Tendo por base estas orientações, a Instituto Superior de Gestão pretende dar a conhecer a Política da Qualidade, a Missão e Visão face aos requisitos da Qualidade, os princípios e valores que ditam a sua conduta e a sua estruturação funcional e organizacional.

Internamente, estas Diretrizes pretendem ser um instrumento de consciencialização, formação e informação sobre os aspetos relevantes para a Gestão da Qualidade.

O SGQ fundamenta-se na observância do desempenho dos processos da organização e dos requisitos da qualidade e tem como referência a Norma NP EN ISO 9001. Pretende-se criar sinergias sistemáticas entre os processos de planeamento, processos de execução, processos de análise e de estabelecimento da Melhoria e processos de Suporte à atividade, para que a melhoria contínua seja uma prática sustentada.

O planeamento do SGQ foi estabelecido de modo a cumprir a Política da Qualidade, objetivos (resultados esperados) e é consistente com todos os outros requisitos operacionais do Instituto Superior de Gestão.

Foram criados e mantêm-se atualizados os procedimentos que procuram promover a melhoria contínua do serviço prestado.

Foram estabelecidos e mantêm-se atualizados os procedimentos para identificar e ter acesso a requisitos legais ou outros, que possam aplicar-se aos serviços prestados pela empresa.

Foram estabelecidos e estão documentados os objetivos e as metas a atingir no âmbito da gestão para cada nível e função relevante do Instituto Superior de Gestão com o intuito da mesma que estes sejam consistentes com a Política da Qualidade definida pela Direção.

Para se atingirem os objetivos e metas propostas com o SGQ determinaram-se as ações a desencadear, as responsabilidades pela sua execução, os meios e os recursos necessários, o acompanhamento efetuado e o prazo para a sua execução.

Para a implementação do SGQ, a Instituto Superior de Gestão desenvolveu capacidades e mecanismos de suporte necessários para observar a sua Politica da Qualidade, Objetivos e Metas.

Foram estabelecidas e comunicadas as funções e responsabilidades com o objetivo de facilitar uma gestão eficaz do SGQ.

As necessidades de competência apropriadas às funções desempenhadas por cada colaborador estão identificadas, assim como são postas em prática ações para que os colaboradores estejam conscientes da sua contribuição para o atingir dos resultados esperados.

Relativamente ao controlo operacional e realização das atividades, os procedimentos definidos encontram-se descritos. A prioridade é dada à implementação real e à aplicação de boas práticas, suportadas por uma estrutura documental que se pretende de fácil interpretação, clara e objetiva.

A Direção apoia energicamente todas as medidas relacionadas com a melhoria do SGQ, de modo a assegurar o sucesso deste projeto, sobretudo porque considera que uma certificação da qualidade tem como pilar de base um sistema devidamente implementado em adição à definição de processos e documentos.

As ações de monitorização, os processos de auditoria e análise sistemática dos desempenhos (resultados atingidos) podem gerar uma grande quantidade de informação. A forma como a informação é registada e analisada determina a sua utilidade.

Estes são aspetos principais do processo de acompanhamento e análise do SGQ, com o objetivo de identificar áreas para a melhoria. Pretendeu-se sobretudo que estes processos sejam contínuos, com um carácter eminentemente interativo, em alternativa a verificações periódicas. Assim, desenvolveu-se um sistema de registos da qualidade resultantes das ações de monitorização e acompanhamento, com análise de resultados e identificação de medidas de correção, de melhoria ou de ações corretivas. A realização de auditorias completa este processo.

Face à dimensão da organização e estrutura do Instituto Superior de Gestão, implementaram, sistematizaram-se práticas e atribuíram-se responsabilidades que proporcionam a análise e avaliação contínua pela Direção e Gestor/a da Qualidade. Este último tem a função de assessorar o Conselho de Administração na revisão/análise do desempenho do SGQ, levando até à mesma informações sobre a eficácia do sistema, assim como na determinação de ações corretivas, preventivas e de melhoria. A autoridade para decisões ou ações a tomar são dadas à Direção a quem compete nomear os elementos da empresa que vão pôr em prática tais determinações.

Decorrente da realização e cumprimento do plano de atividades de análise, acompanhamentos sistemáticos e monitorização do SGQ, é altamente provável que os planos de ação, as metas, os objetivos e, em última análise, a política, tenham de ser adaptados ou modificados. É neste sentido que se definiu o processo de Planeamento e Controlo, incluindo a análise e o desencadeamento de ações corretivas e análise de risco e outras ações que potenciem a melhoria do desempenho do Instituto Superior de Gestão.

Decorrentes das conclusões e das decisões sobre a melhoria dos serviços e do desempenho dos processos são novamente planeadas as ações julgadas necessárias para que se atinjam tais resultados.

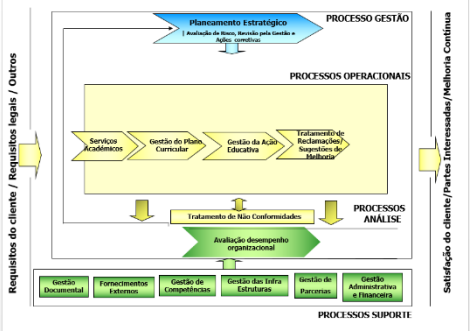
Estes princípios levaram o Instituto Superior de Gestão à identificação de um conjunto de processos para a implementação e consolidação do SGQ, estabelecendo uma rede de processos, segundo Ciclo de Deming, que proporcionará a melhoria contínua do desempenho organizacional. Na rede apresentada nas páginas seguintes identificam-se as principais interações entre os processos, assim como a sua sequência.

No momento da revisão ao sistema os dados de desempenho são reportados no Relatório de Gestão que faz o balanço do ano transato. O balanço é analisado em reunião entre a Direção e Gestão da Qualidade, estas reuniões são registadas em atas, bem como as decisões tomadas relativamente à melhoria da eficácia do SGQ e dos seus processos, melhoria dos serviços relacionados com os clientes requisitos dos clientes, necessidades de recursos. A revisão pela gestão é a base para o estabelecimento do Programa de Gestão para o ano seguinte.

É propósito desta metodologia de abordagem por processos, propiciar um enquadramento que permita a compreensão das suas interações e a determinação do seu desempenho, através de indicadores adequados. A sua determinação e prossecução efetua-se regularmente, de acordo com os objetivos, indicadores definidos, com o objetivo de melhorar continuamente a eficiência e a eficácia dos processos e, consequentemente, da empresa. A descrição de processos foi realizada tendo por base uma matriz de processo onde são definidos:

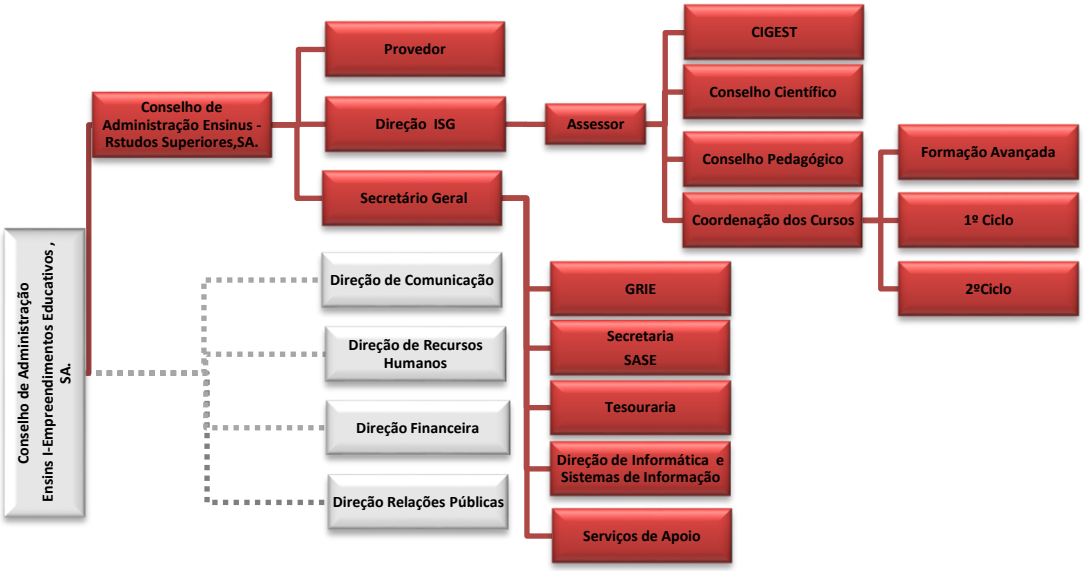
O conjunto de processos que caracterizam os serviços do Instituto Superior de Gestão e o seu sistema de gestão da qualidade, encontram-se representados na rede de processos, apresentado na tabela 1.

Toda a rede de processos é estabelecida tendo em conta aquilo que constituem os requisitos dos clientes, com vista à sua satisfação.



1.4 Estrutura Organizacional

1.4.1 Organigrama Organizacional:



1.5 Órgãos de Governo/Gestão

De acordo com o disposto no artigo 140º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, aprovado pela Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, a ENSINUS- Estudos Superiores, S.A., é possuidora de Estatutos (despacho nº20332/2019, DR, 2ªSérie, N.º 174, de 8 de Setembro de 2009), que definem os objetivos, projeto científico, cultural e pedagógico, estrutura orgânica, a forma de gestão e organização, bem como todos os aspetos fundamentais da sua organização e funcionamento.

Está estabelecido nos Estatutos do ISG, que a sua estrutura orgânica possui os seguintes órgão de gestão: O Diretor; O Conselho Geral; O Conselho Científico; O Conselho Pedagógico e o Secretário-geral.

1.5.1 Direção: O Diretor é o órgão singular de direção e coordenação da atividade científica, pedagógica e cultural do ISG. No ano Letivo de 2016/2017, o Prof. Doutor Miguel Nuno Vieira de Carvalho Abreu Varela manteve-se como Diretor do ISG, e acumula, de acordo com os estatutos vigentes, o cargo de Presidente dos Conselhos Científico e Pedagógico. O atual Diretor foi nomeado em Outubro de 2016 para um mandato que termina em Setembro de 2019.

1.5.2 Conselho Geral: O Conselho Geral é o órgão colegial destinado a analisar e discutir as grandes linhas de orientação e desenvolvimento do ISG. Compõem o Conselho Geral: Os membros do Conselho de administração; O Diretor do ISG; O Secretário-geral; Dois membros do Conselho Científico (por este designados); Um membro do Conselho Pedagógico (por este designado); Individualidades de reconhecido mérito no âmbito das Ciências de Gestão ou no domínio da atividade empresarial (convidados pelo Conselho de Administração da entidade instituidora do ISG ou pelo Diretor; Um representante dos docentes (designado pelo Conselho Científico); Um representante dos Ex-alunos, um representante dos alunos (ambos designados pela Associação do Alunos).

Atual composição do Conselho de Administração da entidade Instituidora do ISG: Presidente do C.A., Professor Doutor Manuel de Almeida Damásio; Administradora Executiva, Dr.ª Teresa do Rosário C. Almeida Damásio; 1º Vogal, Dr. Manuel Ferreira Caetano; 2º Vogal, Professora Doutora Maria da Conceição Ferreira Soeiro e 3º Vogal, Professor Doutor Faria Francisco Ferreira.

A eleição/nomeação de novos membros do Conselho Geral aguardam a indicação do Conselho de Administração.

1.5.3 Conselho Científico: É o órgão colegial de Gestão Científica do ISG. A composição do Conselho Científico é presidida, por inerência, pelo Diretor, Prof. Doutor Miguel Nuno Vieira de Carvalho Abreu Varela, e pelos demais representantes eleitos nos termos estatuídos nos estatutos em vigor.

O Colégio Eleitoral efetuou a eleição e nomeação dos membros deste conselho, para o mandato de Outubro de 2016 a Setembro de 2019. Do corpo docente doutorado, composto por 31 doutores, votaram 14 doutores e foram apurados 14 votos úteis e expressos na lista A, tendo sido eleitos os elementos que se seguem:

Representantes dos Professores de Carreira e Professores a Tempo Integral	
Alberto José Lança de Sá e Mello	Professor Associado
Álvaro Borba Cruz Lopes Dias	Professor Catedrático
Ana Paula Aires Nunes Amaro	Professor Associado
António Campos Pires Caiado	Professor Catedrático
Armando Rui Texeira dos Santos	Professor Associado
Custódia do Sacramento Ferro Costa	Professora Associada
José Alberto Lopes Costa	Professor Auxiliar
Maria Helena dos Santos Lopes Curto	Professora Auxiliar
Maria Leonor Maciel dos Santos Almeida	Professora Associada
Rui Jorge Carruço Barroso de Moura	Professor Auxiliar
Rui Miguel Entradas Silva	Professor Auxiliar
Tito Ferreira de Carvalho	Professor Associado

Para apurar o representante do Centro de Investigação ADI/CIGEST, votaram 14 doutores, em que foram apurados 14 votos úteis e expressos na candidatura da representante:

Representante da ADI/CIGET (Investigadores)	
Paula Bela Rosa Lopes	Professora Auxiliar

1.5.4 Conselho Pedagógico: É o órgão colegial de definição e coordenação da orientação pedagógica das atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidos pelo ISG. A composição do Conselho Pedagógico é presidida pelo Diretor, Prof. Doutor Miguel Nuno Vieira de Carvalho Abreu Varela, por um representante dos professores, por um representante dos professores assistentes e por um representante dos alunos de cada ciclo de estudos, conforme estatuídos nos estatutos em vigor,

O Colégio Eleitoral efetuou a eleição e nomeação dos membros deste conselho, para o mandato de Outubro de 2016 a Setembro de 2019. Do corpo docente doutorado, composto por 31 doutores, foram apurados 14 votos úteis e expressos na eleição dos seguintes:

Representantes dos Professores	
José Alberto Lopes Costa	Professor Auxiliar

Representantes dos Assistentes	
José Paulo Boleo Sampaio Fernandes	Assistente

A Associação Académica indicou, igualmente, os seus representantes neste Conselho:

Representantes dos Alunos	
Rodrigo Correia	1º ciclo
Raquel Miranda	1º ciclo
Patrícia Fragoso	2º ciclo

1.5.5 Secretário-Geral: é o órgão singular de gestão financeira e técnico-administrativo do ISG, a quem cabe assegurar a gestão administrativa, patrimonial e financeira, em articulação com o órgão de administração da entidade instituidora, e dirigir os serviços académicos, administrativos e auxiliares, em articulação com o Diretor. Como Secretária-Geral foi nomeada pelo Conselho de Administração a Professora Doutora Maria da Conceição Ferreira Soeiro, cujo mandato é de três anos, tendo-se iniciado em Outubro de 2016.

2. Relatório das Atividades Académicas 2016/2017

2.1 Oferta Formativa

A oferta formativa do Instituto Superior de Gestão-ISG, é constituída por cursos de 1º ciclo (Licenciatura), 2º ciclo (Mestrado) e Formação Avançada (Pós-graduações e MBA's). Todos os cursos estão orientados para a formação de quadros na área das ciências económicas e empresariais.

Fazem parte da oferta formativa do ISG quatro cursos de licenciatura, quatro cursos de mestrado e onze cursos de pós-graduação/formação de executivos.

Em 2016/2017 funcionaram os cursos de 1º ciclo em Gestão e em Gestão de Recursos Humanos, bem como os mestrados em Marketing, Gestão Financeira, Estratégia de Investimento e Internacionalização e Gestão do Potencial Humano. Também funcionaram quatro cursos de formação avançada: Gestão, Gestão de Projetos; Logística e o CAGEP/FORGEP.

2.1.1 Licenciaturas

Em 2016/2017 assistiu-se a um aumento do número de novos alunos para os cursos de licenciatura, tendo-se registado 139 entradas (129 em 2015) no curso de Gestão e no de Gestão de Recursos Humanos. Por sua vez, finalizaram a licenciatura 52 estudantes (66 em 2015), 48 do curso de Gestão e 4 de Gestão de Recursos Humanos. No que respeita aos mestrados finalizaram, na totalidade 70 estudantes, sendo 7 do curso de Estratégia de Investimentos e Internacionalização, 30 do curso de Gestão, 17 do curso de Gestão Financeira, 4 do curso de Gestão Fiscal, 1 do curso de Gestão Pública, 2 do curso de Gestão do Potencial Humano, 6 do curso Gestão dos Transportes e Logística, 1 de Gestão de Energia e por fim 1 do curso de Mestrado em Marketing.

2.1.2 Mestrados

No ano letivo de 2016/2217, à semelhança do que aconteceu no ano letivo transato, o Instituto Superior de Gestão, apresentou uma dinâmica bastante interessante no que diz respeito aos cursos de 2º Ciclo.

Nesta sequência e privilegiando o horário pós-laboral, consideramos que foi possível consolidar os cursos existentes, tendo o ISG apresentado uma oferta formativa transversal, perpetuando, no seu entender o verdadeiro espirito de Bolonha.

No que se refere a números e até à data de 31 de Dezembro de 2016, totalizámos número de alunos:

- Mestrado em Estratégia de Investimento e Internacionalização (27 alunos);
- Mestrado em Marketing (14 alunos);
- Mestrado em Gestão Financeira (25 alunos);
- Mestrado em Gestão do Potencial Humano (8 alunos).

Importa salientar que o objetivo proposto, pelo Departamento de Mestrados, Pós-Graduações e Formação de Executivos, passava por angariar um maior número de alunos. Contudo, tendo em conta todas as mudanças vivenciadas, acreditamos que a abertura de todos os (quatro) cursos de Mestrado, que se encontram em funcionamento, traduzem notoriamente todo o sucesso alcançado.

2.1.3 Formação Avançada

O plano estratégico do ISG tem ainda como objetivo diversificar e consolidar a oferta formativa não conducente a grau académico. Com base nas necessidades de mercado, é impreterível desenhar novos cursos de Pós-Graduação e apostar na Formação de Executivos. Para o efeito, foi nomeada a Coordenadora do Departamento de Formação Avançada, a Dra. Conceição Lopes, com o intuito de prosseguir os objetivos delineados pela Direção. Este Departamento tem como responsabilidade aferir a viabilidade económica de cada curso, selecionar docentes/formadores (que serão posteriormente propostos para aprovação), gerir e acompanhar todos os cursos devidamente aprovados.

2.1.3.1 Pós Graduações

No âmbito das Pós-Graduações, houve uma clara aposta nos cursos de Direito e foram criados os seguintes cursos:

- Pós-Graduação em Garantias Administrativas e Tributárias dos Contribuintes

-Pós-Graduação em Gestão Jurídica Autárquica

-Pós-Graduação em Governo das Sociedades Comerciais: Aspetos Legais e Perspetivas Jurídicas

Sendo a saúde, uma base estruturante na área da Gestão, foi igualmente criado o curso de Pós-Graduação em Gestão Hospitalar.

Neste ano letivo de 2016/2017, é notória a evolução deste tipo de formação, uma vez que nos foi possível abrir as seguintes Pós- Graduações:

- Pós-Graduação em Logística e Gestão de Operações (13 alunos);
- Pós-Graduação em Gestão de Projetos (9 alunos);
- Pós-Graduação em Gestão (9 alunos).

É de particular relevância mencionar que no ano letivo passado, foi realizado apenas o curso de Pós-Graduação em Logística e Gestão de Operações.

2.1.3.2 Master Business Administration (MBA)

No que concerne aos cursos de MBA, o ISG manteve a sua parceria com o ITAE - Escuela de Negócios (Badajoz – Espanha) e foi novamente realizado o MBA Internacional Hispano-Luso. Este projeto que iniciou em 2011, foi consolidado novamente em 2016/2017 e contou com a participação de mais 17 alunos.

Na continuidade da aposta nos cursos de Direito, adicionou-se ainda à oferta formativa os seguintes cursos de MBA:

- MBA em Ciências Empresariais numa Perspetiva Jurídica

- MBA em Empreendedorismo Empresarial Jurídico

2.1.3.4 Formação de Executivos

Os cursos de curta duração, merecem especial destaque, no âmbito do desenvolvimento do Departamento de Formação Avançada.

O ISG reformulou toda a sua oferta neste domínio e criou os seguintes cursos de Formação de Executivos:

- Marketing Digital
- Gestão de PME para não Financeiros
- Empresários e Sociedades Comerciais

Prevendo a introdução de um maior número de áreas, é de destacar a abertura do curso "Empresários e Sociedades Comerciais", que conseguiu reunir 12 alunos, num curto espaço de tempo.

2.1.3.5 Formação em Gestão Pública

Os cursos CAGEP (Curso Avançado em Gestão Pública) e FORGEP (Programa de Formação em Gestão Pública), homologados e publicados em Diário da Republica, pretendem contribuir para a criação de um corpo de dirigentes e gestores públicos, cada vez mais capacitados para uma gestão eficiente.

É de salientar a realização de uma ação de Formação do Curso Avançado em Gestão Pública (CAGEP), que decorreu nas Instalações do cliente e que contou com a participação de mais 21 alunos.

No que concerne à atividade do Departamento de Formação Avançada, cremos que os objetivos propostos para o ano letivo de 2016/2017 foram efetivamente alcançados.

A abertura de todos os cursos de Mestrado que se encontram em funcionamento, a abertura de três cursos de Pós-Graduação e a abertura de dois cursos de curta duração, representam uma nova realidade do ISG, que passa por uma nova aposta nos cursos de Formação de Executivos.

2.2 Atribuição de Vagas por Cursos:

Atribuição de Vagas por Cursos de Licenciaturas					
Código:	Cursos de 1º Ciclo	Ano Letivo 2015/2016		**Ano Letivo 2016/2017**	
		Nº de Vagas	Nº de Inscritos	Nº de Vagas	Nº de Inscritos
9147	Gestão	135	96	135	88
9081	Economia	25	3	25	0
9157	Gestão de Recursos Humanos	35	33	35	21
9205	Marketing	20	8	20	0
Alunos Externos		-	-	-	30
Total:		**215**	**140**	**215**	**139**

Foram atribuídas em 2013/2014 um total de 215 vagas para os cursos de 1º ciclo, com 104 inscritos; Em 2014/2015 foram atribuídas 190 vagas, com 126 inscritos; em 2015/2016 esse número foi de 215 vagas para 140 inscrições; Já em 2016/2017 foi verificado uma pequena redução de 140 para 139 inscritos. Verifica-se uma pequena e constante constate oscilação no número de vagas atribuídas

Atribuição de Vagas por Cursos de Mestrados					
Código:	Cursos de 2º Ciclo	Ano Letivo 2015/2016		Ano Letivo 2016/2017	
		Nº de Vagas	Nº de Inscritos	Nº de Vagas	Nº de Inscritos
9289	Estratégia de Investimento e Internacionalização	30	31	30	33
9289	Gestão do Potencial Humano	30	2	30	8
M398	Gestão Financeira	30	24	30	19
9314	Marketing	30	9	30	14
6980	Gestão Fiscal	30	13	30	0
Alunos Externos		-	-	-	11
Total:		**150**	**79**	**150**	**85**

2.3 Acreditação da Oferta Formativa

O ISG está acreditado pela DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. A partir de 2010 esta acreditação deixou de ter prazo de validade tendo sido estabelecidas regras para a auditoria e avaliação das instituições. O ISG está acreditado nos domínios de intervenção de Conceção, Organização e Desenvolvimento de projetos de formação.

Incluindo os cursos conducentes a grau e a formação de executivos, o ISG teve em 2016/2017, um total de 607 alunos.

2.4 O Provedor do Aluno

Provedor do Aluno: O Provedor do Estudante tem por Missão contribuir para a boa integração dos estudantes no ISG e o seu sucesso escolar, promovendo a resolução de quaisquer problemas que possam que possam obstar à prossecução destes objetivos, dispondo de competências para intervir e procurar soluções para os mesmos, nomeadamente arbitrar eventuais situação de conflito de interesses. Deverá articular a sua atuação com a associação de estudantes e com os órgãos e serviços do ISG, designadamente os Conselhos Científico e Pedagógico.

O Provedor do Aluno é sempre um docente do ISG, designado pelo Diretor e aprovado pelo Conselho de Administração da entidade instituidora. Posto isso, compete-nos dizer que a provedoria do aluno foi assumida Prof. Doutor José Alberto Lopes Costa, na sequência da nomeação e eleição dos restantes órgãos da Escola, para o mandato de Setembro de 2016 a Agosto de 2019, devidamente formalizado pelo Conselho de Administração. Durante o ano em apreço o Provedor interveio na apreciação de assuntos relacionados com a secretaria académica, solicitando informações ao Secretário-Geral e promovendo a resolução dos mesmos.

3.Estágio, Emprego e Empreendedorismo

3.1 Gabinete de Relações Internacionais, Estágios Emprego e Empreendedorismo-GRIE

O Instituto Superior de Gestão conta com o GRIE - Gabinete de Relações Internacionais, Estágios Emprego e Empreendedorismo que desenvolve e apoia todas as atividades, quer no âmbito das Relações Internacionais, quer no âmbito dos Estágios e Emprego.

Os principais objetivos do GRIE, passam por implementar um sistema organizado de estágios nacionais e internacionais que permita oferecer uma maior formação aos diplomados de todos os Cursos de 1º e 2º Ciclos promovidos pelo ISG, de modo a constituir um leque de oferta variado, que vá ao encontro das expectativas dos alunos; estreitar as ligações entre os alunos e o meio empresarial, promovendo, desde os primeiros anos dos cursos, experiências profissionais decisivas na formação, quer a nível nacional quer internacional, desenvolvendo estratégias de cooperação de modo a criar condições de uma aproximação real dos alunos à realidade empresarial; criar suportes de apoio para as empresas que pretendam recrutar alunos dos nossos Cursos, entre outros.

3.2 Entidades Protocoladas com o ISG

Entidades/Instituições
A Panrico Produtos Alimentares, Lda.
ABBVIE, Lda.
Abreu, Cardoso & Caçapo - Consultores Associados, Lda.
Adecco Recursos Humanos, Lda.
AdMKT – Marketing e Comunicação, Unipessoal, Lda.
ADUBOS DEIBA - Comercialização de Adubos, Lda.
AdvanceCare - Gestão de Serviços de Saúde, S.A.
Agridistribuição, S.A.
Águas do Norte Alentejano, S.A.
APPM - Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing
Associação de Socorros Médicos "O Vigilante"
Associação POOL-NET - Portuguese Tooling Network
APAV-Associação Portuguesa de Apoio à Vitima
Auditfiscal, Contabilidade e Consultoria Fiscal, Lda.
Automóvel Club de Portugal
BACKGROUND - Serviços Profissionais de Produção CRL
Banco Popular Portugal, S.A.
Barclays Bank PLC
BES dos Açores
BRAND P – Gestão de Marketing, LDA
Business Unit, Lda.
Câmara Municipal do Barreiro
Casa da Sorte - Organização Nogueira da Silva, S.A.
CEDEMA - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais e Adultos

CODEPA - Centro de Orientações E Documentação de Ensino Particular
COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL
Companhia Carris de Ferro De Lisboa, S.A.
CONFORTURIS - Consultoria e Formação Turística, Unipessoal Lda.
COTY PRESTIGE ESPAÑA - Sucursal em Portugal
Creative MINDS - Soluções Globais de Comunicação, Marketing e Gestão, Lda.
CUPIDO, Lda.
DHL Excel Supply Chain Portugal, Lda.
EDIFICAR FUTURO - Associação para a Promoção Profissional da Juventude
EGEO - Tecnologia e Ambiente, S.A.
Electro Central Vulcanizadora, Lda.
FactorCap- Consultoria de Gestão e Formação Unipessoal, Lda.
Favoritequilibrio Unipessoal, Lda.
FERTIPRADO - Sementes e Nutrientes, Lda.
Feu Vert Portugal, Peças e Acessórios Automóveis Unipessoal, Lda.
Finiform - Formação e Consultoria Unipessoal, Lda.
FLORENSIS PORTUGAL - Produção Florícola, Sociedade Unipessoal, Lda.
FNAC Portugal
FNAC Portugal- Acdldmpt
Global Noticias, SA
Grupo Operações de Segurança, S.A.
Grupo ZENKI, Marketing Networks
GSSEI - Sociedade Empresarial de Imaginação, Unipessoal, Lda
Hiperfrango - Distribuição de Produtos Alimentares, Lda.
Hotel Project, S.A.
Hotel Santa Marta S.A.
Impersol-Comercio de Materiais Isolantes, Lda.
IRMC, Lda.
JMS - Prestação de Serviços Administrativos e Operacionais, A.C.E.
KRIAEVENTOS – Consultoria Marketing e Relações Públicas, Lda.
LMV - Laboratório de Medicina Veterinária, Lda.
Logistel, S.A.

LUSOTEMP, Empresa de Trabalho Temporário, S.A.
Manpower Portuguesa - Serviços de Recursos Humanos (ETT), S.A.
MGH- Clubefashion Comércio de Produtos de Moda, Lda.
Miaki - Human Technologies, Consulturia Lda.
Michael Page International Portugal - E.T.T e serviços de consultoria, Lda.
Michael Page, Lda.
MICROSSEGUR - Soluções de Engenharia, Lda.
Minitel - Sociedade de Fomento de Aplicações, Lda.
MRG – Engenharia e Construções, S.A.
Multipessoal - Sociedade de Prestação e Gestão de Serviços, S.A.
Multitempo - Empresa de Trabalho Temporário, Lda.
NAESTEIRA-Sociedade de Urbanização e Construções, S.A.
Nestlé Portugal, S.A.
Norauto Portugal - Peças e Acessórios para Automóveis, S.A.
Novyplace - Mediação Imobiliária, Lda. [REMAX Trust II]
Nucase Contabilidade e Assistência Fiscal
O COMPANHEIRO - Associação de Fraternidade Cristã
Profile - Consultoria de Recursos Humanos, Unipessoal, Lda.
PROINOV - Consultoria em Gestão, Formação e Multimédia, Lda.
PT Comunicações, S.A.
Quidgest, Consultores de Gestão
Real Colégio de Portugal
REWARD, Sociedade Unipessoal, Lda.
RHMais- Organização e Gestão de Recursos Humanos S.A.
RIGHTS PORTUGAL, Sociedade Unipessoal Lda.
Salvacorpus, Desporto de Ginásio, Unipessoal, Lda.
Science4you, S.A.
Searchprof - Desenvolvimento e promoção de aplicações na Internet, Lda.
SEFO - Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda.
Select Recursos Humanos
Service Innovation Group Portugal- Serviços de Sistemas de Qualidade de Marca, Unipessoal, Lda.

SGL - Corporate Facility Services, S.A.
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD
Stef Portugal - Logística e Transporte, Lda.
Synergie Empresa de trabalho temporário
Thefone house, Lda.
Trillium Interactive, Lda.
TVI - Televisão Independente
Universidade Aberta
Viatecla, soluções informáticas e comunicações, S.A.
Vila Galé - Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A.
WildCreations, Lda.
Work Shop - Centro de Orientação de Carreira, Lda.
XN Brand Dynamics, Lda.
Young Direct Media, Lda.

3.3 Estágios

Em 2016/2017 o GRIE promoveu diversas iniciativas com o objetivo de apoiar os alunos e diplomados do ISG a realizarem estágios curriculares, extracurriculares e profissionais, bem como melhorar a sua inserção no mercado de trabalho.

Continua a celebrar protocolos de colaboração com empresas e outras instituições, sempre com o objetivo de promover junto a inserção dos discentes ao mercado laboral.

No ano em análise, o ISG verificou 18 estágios realizados, um ligeiro aumento comparativamente com o ano anterior, 17 estágios promovidos.

Estágios Realizados		
Tipo de Estágio:	Ano Letivo de 2015/2016	Ano Letivo de 2016/2017
Profissional	1	2
Curricular	11	13
Extracurricular	5	3
Total:	17	18

3.3 Empregabilidade

A empregabilidade dos graduados converteu-se em uma das preocupações centrais das Instituições de Ensino Superior. O acompanhamento do percurso socioprofissional dos diplomados é uma forma de aferir o sucesso do ensino, bem como aferir as necessidades de ajustar as estratégias das instituições em resposta às necessidades reais do mercado. Tal acompanhamento constitui uma ferramenta particularmente importante para a definição de políticas de melhoria da qualidade da formação ministrada nos diversos ciclos de estudos.

Os dados aqui apresentados, resultam da recolha de dados estatísticos junto aos sites oficiais dos órgãos que tutelam o Ensino Superior em Portugal e os dados oficiais do Instituto de Emprego e Formação Profissional, são referenciados em 2016/2017, porém, relativos ao ano escolar de 2014/2015. Neste ano de referência, apenas será contemplado o Curso de Gestão, pois a ausência de dados estatísticos não permitem a análise dos restantes cursos do leque da oferta formativa do ISG.

De acordo com os dados oficiais do MEC, a Taxa de empregabilidade para os alunos que concluíram o seu Ciclo de estudo no ano de 2015 é de **96,8%.** Nesta área de formação a taxa de desemprego nacional é de 7,1%, enquanto o Instituto Superior de Gestão tem 3,2%, pelo que a taxa de empregabilidade está muito acima da média nacional, um dos melhores rankings de empregabilidade de Portugal.

3.4 Incubadora de Projetos – "*Projeto Empreendedor*"

No âmbito de todo o Grupo Lusófona, foi criado o Projeto Empreendedor, que tem como objetivo auxiliar os antigos e atuais alunos do ISG, através de um serviço integral de apoio a todas as fases do processo de criação de uma empresa. Desde a definição de um plano de negócios à utilização de um espaço como incubadora de empresas, situada no centro de Lisboa, passando pela busca das melhores soluções de financiamento, este projeto visa ajudar os ex-alunos na prossecução dos seus objetivos de criação de negócios.

4. Promoção de Iniciativas do Âmbito Académico e Pedagógico

No sentido de abrir as portas à sociedade e ao mercado, o ISG promove uma série de iniciativas no âmbito do conhecimento integrado nas ciências económicas e empresariais. O ISG não se esgota na mera relação ensino-aprendizagem.

4.1. Conferências

1.

Conferência:	**"A REALIDADE DO GRUPO LUÍS SIMÕES NA CADEIA DE VALOR DE ABASTECIMENTO E O IMPACTO NA CRIAÇÃO DE VALOR"**
Orador:	José Luís Simões
Descrição:	Conferência da área da Logística, ministrada pelo presidente do Conselho de Administração do Grupo Luís Simões.
Data:	19, de maio, 2017
Duração:	2 Horas

2.

Conferência:	"**PROGRESSIVIDADE OU PROPORCIONALIDADE NO IRS? "**
Oradores:	Prof. Doutor Domingos Pereira de Sousa
Descrição:	Conferência da área de Fiscalidade.
Data:	22, de maio,2017
Duração:	1,5 Horas

3.

Conferência:	**"A IMPORTÂNCIA DO TRANPORTE MARÍTIMO PARA A ECONOMIA NACIONAL"**
Orador:	Dr.ª Lídia Sequeira
Descrição:	Conferência da área da Logística, ministrada pela presidente do conselho de administração dos portos de Setúbal, Sesimbra e Lisboa.
Data:	2, de junho, 2017
Duração:	1,5 Horas

4.

Conferência:	"**O DIREITO DO CIDADÃO PERANTE A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**"
Oradores:	Prof. Doutor Manuel Resende
Descrição:	Conferência da área de Fiscalidade/direito Civil.
Data:	8, de Junho, 2017
Duração:	1,5 Horas

5.

Conferência:	**O BUSSINES ANGELS CLUB DE LISBOA (sessão1)**
Oradores:	José Lopes Costa
Descrição:	Empreendedorismo
Data:	25, de maio, 2017
Duração:	1,5 Horas

6.

Conferência:	**O BUSSINES ANGELS CLUB DE LISBOA (sessão2)**
Oradores:	José Lopes Costa
Descrição:	Empreendedorismo
Data:	29, de junho, 2017
Duração:	1,5 Horas

4.2 Workshops

1.

Descrição:	**Utilização do Zotero para Gestão de Referências Bibliográficas**
Ministrado por:	Mestre João Licínio Cabral da Silva
Workshop:	Ferramentas de Investigação
Data:	1, de Junho, início às 14:30 horas
Duração:	2 Horas

2.

Workshop:	**Processamento de Texto 1**
Ministrado por:	Mestre João Licínio Cabral da Silva
Descrição:	Técnicas Avançadas de Criação de Documentos Profissionais 1
Data:	30, de maio, 2017
Duração:	3 Horas

3.

Workshop:	**Processamento de Texto 2**
Ministrado por:	Mestre João Licínio Cabral da Silva
Descrição:	Técnicas Avançadas de Criação de Documentos Profissionais 2
Data:	1, de Junho, início às 14:30 horas
Duração:	3 Horas

5. Investigação

5.1 Produção de Dissertações

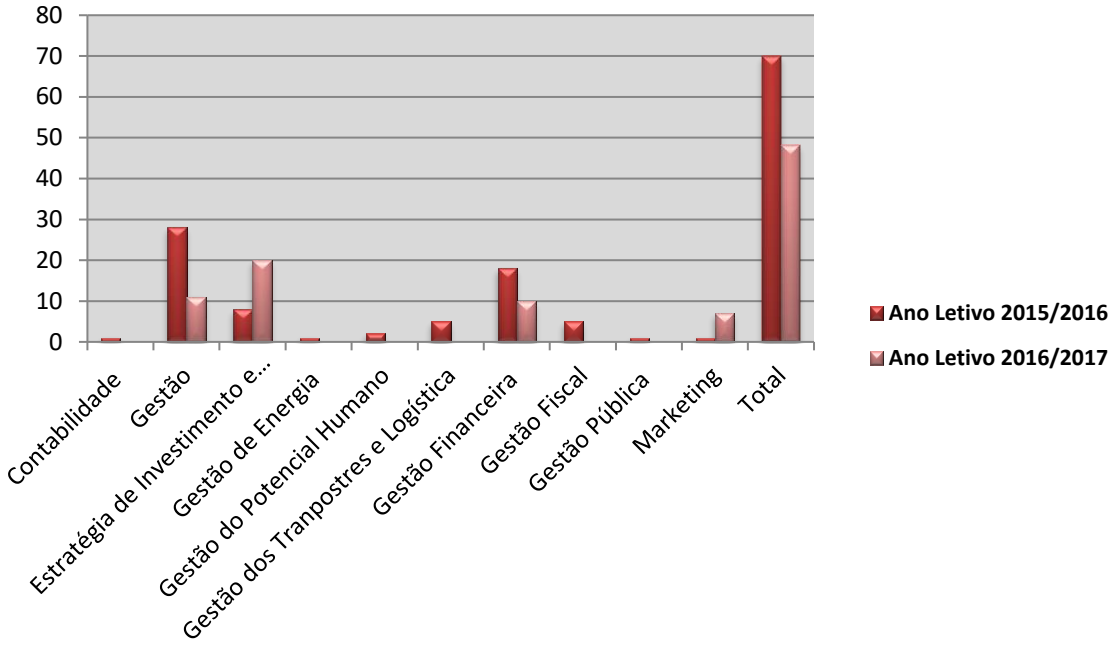
No ano letivo de 2016/2017, foram defendidas 48 dissertações dos Mestrados da oferta formativa do ISG. Verificou-se uma diminuição significativa quando comparado aos números de 2015/2016, 70 dissertações defendidas.

Oferta Formativa de 2º Ciclo	Ano Letivo 2015/2016	Ano Letivo 2016/2017
Contabilidade	1	0
Gestão	28	11
Estratégia de Investimento e Internacionalização	8	20
Gestão de Energia	1	0
Gestão do Potencial Humano	2	0
Gestão dos Transportes e Logística	5	0
Gestão Financeira	18	10
Gestão Fiscal	5	0
Gestão Pública	1	0
Marketing	1	7
Total	**70**	**48**

Apesar do decréscimo no número de defesas de 2016/2017,comparativamente ao ano anterior, podemos relacionar e justificar este facto com a não abertura de turmas nos cursos de Contabilidade, Gestão de Energia, Gestão Fiscal e Gestão Pública. Os cursos de Gestão e Gestão Financeira também apresentam um número inferior ao anterior, porém há um aumento muito significativo no número de dissertações defendidas no curso de Estratégia de Investimento e Internacionalização.

Nos últimos três anos, vem-se constatando um decréscimo gradual no número de dissertações, esse facto é transversal ao setor. Há quem Justifique este fato com um efeito pós-transacional da implementação do Tratado de Bolonha.

1.**Gráfico comparativo do número de dissertações defendidas em 2016/2017 face ao ano letivo anterior.**



Em conclusão, foram defendidas 48 dissertações no Instituto Superior de Gestão, no ano letivo de 2016/2017, dos quatro mestrados em funcionamento neste ano letivo.

Apesar do decréscimo verificado, a investigação deverá desempenhar um papel importante no desenvolvimento do projeto educativo do ISG. Neste sentido, e no seguimento da visão estratégica do ISG, entende-se como prioritária a investigação nos seus diversos vetores:

- ✓ Enquanto mecanismo de disseminação de conhecimento:

- Através da incorporação de resultados de investigação nas matérias lecionadas;
- Pelas publicações científicas (próprias e sobretudo externas/internacionais);
- Por envolvimento de alunos nos projetos;
- Por participação em conferências;
- Por organização de seminários/conferências /workshops abertos ao público em geral.

- ✓ Enquanto elo de ligação com o meio empresarial:

- Através de projetos de investigação (básica, estratégica e aplicada) ou ainda por serviços de consultoria.

- ✓ Enquanto estabelecimento de redes de conhecimento a nível internacional:

- Pertencer a redes de investigação internacionais e ao colaborar ativamente com investigadores de outros países consolida-se a internacionalização e criação/disseminação de conhecimento;
- Como forma de atualização constante e formação do seu corpo docente;
- Enquanto mecanismo de financiamento: através de serviços prestados à comunidade e desenvolvimento de parcerias público/privadas.

Apesar das dificuldades na obtenção de financiamento público (nomeadamente através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia), tem sido possível desenvolver alguns projetos de dinamização e difusão de projetos de investigação, com o objetivo de criar um foco de estímulo à pesquisa.

5.2 Produção Científica

5.2.1 IBER- International Business and Economics Review

No presente ano letivo, a revista científica do ISG-CIGEST conta com mais uma edição da revista, o número 8 da IBER- Internacional Business and Economics Review, foi publicada apenas no formato digital. Trata-se da IBER- # 8| 2017 | e-ISSN 2183-3265, realizada com a parceria do Instituto Superior de Gestão, CIGEST e IPCA-Instituto Politécnico do Cávado e do AVE | Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade, no âmbito do VIIth GECAMB - Conference on Environmental Management and Accounting – The Portuguese CSEAR Conference de novembro de 2016.

Nesta edição, foram publicados 17 artigos de relevância dentro das áreas das ciências empresariais, passamos a enumerar:

Nº do Artigo:	**1**
Título:	A RESPONSABILIDADE SOCIAL NO SETOR PÚBLICO: UMA PERSPETIVA TEÓRICA SOBRE A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO.
Autores e centro de pesquisa.	**Ana Maria de Abreu e Moura**, Escola Superior de Gestão, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. **Verónica Paula Lima Ribeiro**, Escola Superior de Gestão, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade. **Sónia Maria da Silva Monteiro**, Escola Superior de Gestão, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade.

Nº do Artigo:	**2**
Título:	GESTÃO DO PARQUE AUTOMÓVEL EMPRESARIAL DE VIATURAS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS: A IMPORTÂNCIA DAS NORMAS DE FISCALIDADE AMBIENTAL.
Autores e centro de pesquisa.	**Ana Clara Borrego** - Doutorada em Contabilidade, Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal. C3i – Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e Inovação (IPP) OBEGEF – Observatório de Economia e Gestão da Fraude. **Paula Gaita** - Mestranda no Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal. **José de Campos Amorim** - Doutorado em Direito Público, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Portugal.

Nº do Artigo:	**3**
Título:	SUSTAINABILITY FOR ACCOUNTING - AN ANALYSIS OF PAPERS PUBLISHED IN THE TOP 10 OF SCIMAGO JOURNAL RANK.
Autores e centro de pesquisa.	**António Casca** - Doutorando em Gestão de Empresas, Faculdade de Económica da Universidade de Coimbra. Coimbra, Portugal. **Ana Rodrigues** - Doutora em Organização e Gestão de Empresas, Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal. **Teresa Eugénio** - Doutora em Gestão, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria, Leira, Portugal.

Nº do Artigo:	**4**
Título:	ENVIRONMENTAL DISASTERS AND BRAZILIAN PUBLIC COMPANIES' STOCK PRICE BEHAVIOUR: A STUDY OF EVENTS.
Autores e centro de pesquisa.	**Aracéli Cristina de Sousa** Ferreira - Doutorado em Controladora e Contabilidade, USP, Brasil. **Carolina Edom Piccoli** - Doutoranda em Contabilidade pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Renata Sol Leite Ferreira da Costa** - Doutoranda em Contabilidade pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Nº do Artigo:	**5**
Título:	RESPONSABILIDADE SOCIAL GOVERNAMENTAL: DÍVIDA PÚBLICA, UMA AMEAÇA PARA AS FUTURAS GERAÇÕES DO RIO DE JANEIRO?
Autores e centro de pesquisa.	**Eurídice Soares Mamede de Andrade**, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. **Robson Ramos Oliveira**, Universidade Veiga de Almeida, Brasil.

Nº do Artigo:	**6**
Título:	LA RESPONSABILIDAD SOCIAL EMPRESARIAL EN LA PENÍNSULA IBÉRICA EN AÑOS DE CRISIS ECONÓMICA: DIRECTRICES Y ALGUNOS FACTORES QUE CONTRIBUYEN PARA LA DIVULGACIÓN DE LA SER.
Autores e centro de pesquisa.	**María de Fátima Travassos Conde** - Professora Adjunta, Departamento de Contabilidade e Gestão, Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra. Instituto Politécnico de Coimbra. **Dolores Gallardo-Vázquez** - Professora Titular de Universidade. Departamento de Economia Financeira e Contabilidade. Facultade de Ciências Económicas e Empresarias, Universidade de Extremadura.

Nº do Artigo:	**7**
Título:	ANÁLISIS DE LA UTILIDAD DE LA INFORMACIÓN CONTABLE RELATIVA A LOS DERECHOS DE EMISIÓN: PROPUESTA DE UN INDICADOR.
Autores e centro de pesquisa.	**Inmaculada Rabadán Martín** - Universidade de Huelva. **José A. Jurado Martín** - Universidade de Huelva. **M. Pilar Martín Zamora** - Universidade de Huelva.

Nº do Artigo:	**8**
Título:	CONTRIBUTIONS FROM THE 1970S TO THE SOCIAL AND ENVIRONMENTAL ACCOUNTING AND REFLECTIONS FOR FURTHER RESEARCH: A SURVEY WITH BRAZILIAN RESEARCHERS.
Autores e centro de pesquisa.	**Marcello Angotti** - Mestre em Ciências Contábeis. Discente do Curso de Doutorado em Ciências Contábeis PPGCC / UFRJ. **Araceli Cristina dos S. Ferreira** - Doutora em Controladoria e Contabilidade. Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis daUFRJ.

Nº do Artigo:	**9**
Título:	CORPORATE SOCIAL RESPONSABILITY NA INDÚSTRIA EXTRATIVA: ESTUDO DE CASO NUMA SUBSIDIÁRIA PORTUGUESA.
Autores e centro de pesquisa.	**Maria do Céu Gaspar Alves** - Professora Auxiliar na Universidade da Beira Interior e investigadora no Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais (NECE-UBI). **Margarida Maria Mendes Rodrigues** - Mestre e Doutoranda em Gestão, Universidade da Beira Interior.

Nº do Artigo:	**10**
Título:	ENVIRONMENTAL MANAGEMENT SYSTEMS AND FINANCIAL PERFORMANCE: THE CASE OF LISTED COMPANIES IN MAURITIUS.
Autores e centro de pesquisa.	**Pariag-Maraye Neeveditah** - University of Mauritius. **Ramkalawon Nitoosheeka** Devi - University of Mauritius. **Ansaram Karishma** - University of Mauritius.

Nº do Artigo:	**1**
Título:	INCORPORACIÓN DE LA VARIABLE MEDIOAMBIENTAL EN LA GESTIÓN PRESUPUESTARIA PÚBLICA Y PRIVADA
Autores e centro de pesquisa.	**Verónica Paula Lima Ribeiro** - Escola Superior de Gestão. Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade. **Sónia Maria da Silva Monteiro** - Escola Superior de Gestão. Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade.

Nº do Artigo:	**12**
Título:	LA INFLUENCIA DEL DESEMPEÑO AMBIENTAL EN EL DESEMPEÑOFINANCIERO. UNA EVIDENCIA EN LAS EMPRESAS COTIZADAS DEL EURONEXT LISBOA.
Autores, Centro de pesquisa.	**Ricardo Bruno Antunes Marques** - Instituto Politécnico de Leiria Escola Superior de Tecnología e Gestão - Departamento de Gestão e Economia,Leiria. **Dolores Amalia Gallardo Vazquez** - Universidad de Extremadura. Facultad de Ciencias Económicas y Empresariales.

Nº do Artigo:	**13**
Título:	MENSURAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE A PARTIR DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA
Autores e centro de pesquisa.	**Ricardo Miguel da Costa Pinheiro** – Global Association For Life. **Sandra Cunha** – Instituto Politécnico Do Cávado e Do Ave.

Nº do Artigo:	**14**
Título:	DISCLOSURE OF QUALITY COST IN THE USE OF ENVIRONMENTAL RESOURCES
Autores e centro de pesquisa.	- Roberto De Gregori- Doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul. - José Paulo Cosenza - Doutor em Contabilidade e Finanças pela Universidade de Zaragoza.

Nº do Artigo:	**15**
Título:	THE RELEVANCE OF SOCIAL RESPONSIBILITY IN THE STRATEGIC PLANS OF UNIVERSITIES: AN EXPLORATORY ANALYSIS
Autores e centro de pesquisa.	**Rosa Nunes** - Professora Adjunta, MSC Contabilidade e Finanças Empresariais, IPC/ISCAC, Portugal **Dolores Gallardo Vázquez**- PhD, Profesora Titular de Universidad de Extremadura, España.

Nº do Artigo:	**16**
Título:	LA INVESTIGACIÓN FORMATIVA EN LOS PLANES DE ESTUDIO DE LOS PROGRAMAS DE CONTADURÍA PÚBLICA: CASO COLOMBIA
Autores e centro de pesquisa.	**Ruth Alejandra Patiño Jacinto**, Coordinadora de investigación de la Facultad de Contaduría Pública de la Universidad Santo Tomás – Bogotá. **Zuray Andrea Melgarejo Molina**, Profesora Asociada, Facultad de Ciencias Económicas, Universidad Nacional de Colômbia. **Gloria Milena Valero Zapata**, Docente investigadora de la Facultad de Contaduría Pública de la Universidad Santo Tomás – Bogotá.

Nº do Artigo:	**17**
Título:	APPROACHES TO ENVIRONMENTAL ECONOMIC VALUATION OF BOGOTA HERITAGE TREES
Autores e centro de pesquisa.	**Yolima Cortés Cortés** - Msc Medio Ambiente y Desarrollo. Instituto de Estudios Ambientales – IDEA, Universidad Nacional de Colômbia. **Nohra León Rodríguez** - Ph.D. Ciencias Económicas, Vicedecana Académica Facultad de Ciências Humanas, Universidad Nacional de Colômbia.

5.2.2 Publicações/livros ou capítulos de livros /projetos e outros

Alberto José Lança de Sá e Melo:

Melo, A. (2017).*O Direito em Portugal.* Madrid: Editorial Reus.

Melo, A.,& Soares, F.R. (2017*). In Danos Extrapatrimoniais no Direito do Trabalho. O Direito pessoal ("moral") de autor nas obras criadas em execução de contrato de trabalho ou de prestação de serviços em Portugal e no Brasil. (pp).*São Paulo*: editora*

Melo, A. (2017). *Derecho personal (dicho "moral") de autor*. Madrid: edições in Anuario de Propiedad Intelectual 2016.

Melo, A. (2017). *Direito Exclusivo do Autor e Excepções a Favor de Bibliotecas, Museos e Arquivos –Nos Direitos Português, Brasileiro, e Espanhol.* Belo Horizonte, Brasil: edições in Revista Fórum de Direito Civil (ed.6, n.14).

Melo, A. (2017). *Direito pessoal (dito "moral") de autor nos ordenamentos Jurídicos Portugues e Espanhol.* Lisboa: edições in Revista de Direito Intelectual.(n.1).

Melo, A. (2017*). El Exclusivo jusaltoral y las exepisiones a favor de las bibliotecas y archivos- los regimes Porugues, Espanhol y Comunitário ompardos. in Estudio de los límites a los derechos de autor desde una perspectiva de derecho comparado. (pp.?).Madrid: editora.*

Melo, A. (2016). *Manual de Direito de Autor e Direitos Conexos*(2º ed.).. Lisboa: Editora Almedina.

Melo, A. (2016). *Contratos Relativos a Bens Industriáis- Algumas Notas.* Lisboa: Edições *in* Revista de Direito Intelectual (n.2).

Melo, A. (2016, Janeiro/ dezembro). Principias aspectos e alguns problemas da gestão coletiva de direitos de autor e direitos conexos no ambiente digital-Regime em Portugal, e em Espanha e no Direito Comunitário. Lisboa: edições in Revista da Ordem dos Advogados (anuário 76).

Melo, A. (2016, fevereiro). Uma perspectiva Lusófona sobre o direito pessoal de autor. 1º Congresso Internacional de Direito na Lusofonia. Braga: edições *in* Direito na Lusofonia - Cultura, direitos humanos e globalização.

Melo, A. (2016).*Principais Aspectos e alguns Problemas da Gestão coletiva de Direitos de Autor conexos e em Espanha.* Madrid: *in* Anuario de Propiedad Intelectual 2015,Editorial Reus.

Melo, A. (2016). *Direito do Trabalho para Empresas*. Lisboa: Editora Almedina (2ºed.).

Álvaro Dias Lopes:

Dias, A. & Pereira, R. (2017). Dynamic Capabilities and marketing capabilities in Portugal. *Academia Revista Latinoamericana de Administracion*, v. 30, n. 3, p. 417-430.

Dias, A. & Silva, R. (2016). Organizational Training and Organizational Commitment: A Literature Review and Conceptual Development. *International Journal of Innovative Science, Engineering & Technology*, v. 3, n. 1, p. 387-399.

Dias, A. & Silva, R. (2016). *The role of organizational training on organizational commitment. The case of private security employees working remotely*. *European Journal of Business and Social Sciences*, v. 5, n. 8, p. 210-251.

Lopes,A., Dias, A. &,Patuleia, M. (2015). Marketing turístico: Condicionantes da satisfação e confiança do turista em Manaus. Manaus: *Tourism and Hospitality International Journal*, v. 4, n. 3, p. 384-416.

Álvaro, D., Delgado, M.; & Pereira, R. (2015). Consequences of Investment Contract Duration on the valuation of firms in maturity stage. *World Review of Entrepreneurship, Management and Sust*. Development, v. 11, n. 2/3, p. 217-231.

Álvaro, D., Delgado, M. &; Pereira, R. (2015).Consequences of Investment Contract Duration on the valuation of firms in maturity stage.*World Review of Entrepreneurship, Management and Sust*. Development, v. 11, n. 2/3, p. 217-231.

Dias, A., Patuleia M. & Lopes, A.(2015). Marketing turístico: Condicionantes da satisfação e confiança do turista em Manaus. *Tourism and Hospitality International Journal*, v. 4, n. 3, p. 384-416.

Dias, A., Costa, D., Quintas, C. & Moura R. (2015). O mentoring como processo de transferência de conhecimento: estudo experimental a partir de reformados e desempregados qualificados. *Internacional Journal on working condicions*, n. 9, p. 117-141. Com arbitragem científica.

Ruiz, M., Pilar, M., Dias, A., Resino, B. & Jose, J. (2014).Dinamismo en el marketing mix y performance: evidencias obtenidas en empresas comerciales. *Revista Perspectiva Empresarial*, v. 1, n. 1, p. 69-80. Dias, Álvaro Lopes; Curto, Helena. Administrative reforms and performance of local public policies. *International Journal of Public Sector Management*, v. 27, n. 6, p. 1-27.

Dias, A.& Curto, H. Administrative reforms and performance of local public policies. *International Journal of Public Sector Management*, v. 27, n. 6, p. 1-27, 2014.

Dias, A., Quintas, C. & Moura, R. (2014). Transferência de conhecimento organizacional: *criar novos saberes a partir de saberes antigos. Boas práticas em GRH,* v. 1, n. 1.

Silva, R. & Dias, A. (2016). *Segurança Privada em Portugal* (1ª ed.).Lisboa: Bnomics.

Dias, A. & Varela, M. (2015). *Introdução à Gestão* (1ª ed.).. Lisboa: Escolar Editora.

Silva,R.& Dias, A. (2015). *Segurança Privada em Portugal* (1ª ed.). Lisboa: Bnomics, p.208.

Dias,A. , & Varela, M. (2015). *Introdução à Gestão* (1ª ed.). Lisboa: Escolar Editora, v. 1, p.116.

Dias, A. &; Varela, M. (2013).*Excelência organizacional*(1ª ed.).Lisboa: Bnomics, v. 1, p.700.

Dias, A. (2011). *Clientividade - Uma análise da orientação para o cliente em Portugal*(1ª ed.). Maia: AEP, v.1, p.62 .

Dias, A. (2014). *Empreendedorismo Servido à Mesa. Piriquito, H. Plano* (1ª ed.). Lisboa: Bnomics, v. 2, (pp. 119-121).

Dias, A. (2013). *Gestão e Estratégia: Desafios da globalização*. Lisboa: Escolar editora, (pp. 21-110).

Dias, Álvaro Lopes. *Novos agricultores: do romantismo ao pragmatismo* (1ºed.).Lisboa: Bnomics, 2013, v. 1, (pp. 36-38).

Ana Lúcia Gueifão de Matos Luís:

Luís, A. L. (2016). Rússia: Economia Emergente ou Reemergente. *R-Lego - Revista Lusófona de Economia e Gestão das Organizações*. N°2, 97-123.

Ana Olímpia Gonçalves Madeira de Brito:

Brito A., Lopes I. (2017). The CoRoT target HD 49933: a possible seismic signature of heavy elements ionization in the deep convective zone. *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*. Volume 466, Issue 2, p. 2123-2130.

Brito A. & Lopes I. (2016). Perturbations in the upper layers of α Centauri A. *Journal of Physics: Conference Series.* Volume 665, Issue 1, article id. 012081.

Brito A., Lopes I., 2014, Local Perturbations of the Upper Layers of a Sun-like Star: The Impact on the Acoustic Oscillation Spectrum, The Astrophysical Journal, 782, 16.

Ana Paula Aires Nunes Amaro:

Amaro, A. Silvestre, W., Antunes, P. & Filho, W. (2015). Assessment of corporate sustainability: study of hybrid relations using Hybrid Bottom Line model. *International Journal of Sustainable Development and World Ecology.* 22(4): (pp.302-312).

Amaro, A. & Silvestre, W.(2014). Sustentabilidade corporativa. Avaliação hibrida deo Triple Bottom Line. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, 13(4)

Amaro, A. (2012) – Uma Introdução à Metodologia Box-Jenkins (2ª ed.). Lulu.com. ISBN:978-1-4477-4389-7.www.lulu.com/content/paperback-book/uma-introdu%c3%a7% c3%a3o-%c3%a0-metodologia-box-jenkins/10799328

Amaro, A. (2012) – Inferência Estatística. Uma Introdução. O outro segredo dos dados. ISBN:978-1-4710-3451-0.www.lulu.com/content/paperback-book/infer%c3%aancia-estat%c3%adstica/12373831.

António Campos Pires Caiado:

Caiado, A. (2017). *Contabilidade Orçamental Pública* (em colaboração). Lisboa: Áreas Editora.

Caiado, A. (2015). *Contabilidade Analítica e de Gestão* (8ªed.).Lisboa: Áreas Editora.

Caiado, A. (2014).*A Demonstração dos Fluxos de Caixa* (2ºed.) Lisboa: Áreas Editora.

Caiado, A. (2013).*As Obrigações das Sociedades Comerciais em sede de IRC*(em colaboração).Lisboa: Áreas Editora.

António Rui Moreira de Carvalho:

Carvalho, R. (2015). *Força das Coisas: diário de um futuro Lusófono* (2ºed.).Lisboa: Bnomics.

Carvalho, R. (2014).O futuro depois do progresso, Plano, Lisboa: Bnomics (pp. 25 – 28).

Carvalho, R. Tempo de ajustamento. E de esperança in A austeridade cura? A austeridade mata? Coordenado por Eduardo Paz Ferreira, Lisbon Law Shool Editions, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, novembro, pp. 1287 a 1318

Carvalho, R. O Campeonato da Competitividade: o caso de Portugal, Nota Temática CGD # 5, Gabinete de Estudos Caixa Geral Depósitos.

Carvalho, R., Pereira, Ivo., Esperança, J. P., O papel das parcerias na internacionalização das empresas portuguesas, Global Economics and Management Review, volume XVII, (pp. 9- 30).

Carvalho, R. A Competitividade da Economia Portuguesa: uma breve análise comparada, Nota Temática CGD # 1, Gabinete de Estudos Caixa Geral Depósitos, julho

Carvalho, R. Ideias perigosas para Portugal, propostas que se arriscam a salvar o país, coordenação de João Caraça e Gustavo Cardoso, outubro, Editora Tintas da China, pp.

Carvalho, R. Portugal. E agora? Que fazer?. Lisboa: Bnomics, novembro.(pp.169 a 171).

Carvalho, R. Compreender + África: fundamentos para competir no mundo, Lisboa, Temas e Debates, (2ª edição).

Carvalho, R. (201). Parcerias, como criar valor com a internacionalização (3ª ed.), Lisboa, Booknomics

Carvalho, R. Compreender África: teorias e práticas de gestão, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas.

Armando Rui Teixeira Santos:

Santos, R.T. (2017).*Ergonomia Emocional ou Autoergonomia - uma abordagem crítica da Micro e da Macroergonomia ou o papel do amor nas condições de trabalho*. Lisboa: ISG (policopiado), edição PPTX on-line em: https://pt.slideshare.net/Ruiteixeirasantos/autoergonomia-uma-abordagem-crrtica-da-macroergonomia.

Santos, R.T. (2016). Direito da Segurança Social, Lisboa: ISG (policopiado) Edição PPTX on-line em: https://pt.slideshare.net/Ruiteixeirasantos/dreito-da-segurana-social-e-do-terceiro-sector-prof-doutor-rui-teixeira-santos-isg-2013.

Santos, R.T. (2014). Direito da União Europeia, ISBN: 978-989-713-124-0 Lisboa: Bnomics.

Santos, R.T., Soeiro & Cruz (2014) In order to combat social inequality is not enough just to educate - Social entrepreneurship as an opportunity system, Barcelona:UAO.

Santos, R.T. (2014). Direito da União Europeia, ISBN: 978-989-713-124-0 Lisboa: Bnomics.

Santos, R. T. et al. (2015). Carta Social 2014 – Equipamentos e Respostas Sociais por Freguesia – Concelho de Lisboa (ed. 1, 1 vol.). Lisboa: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Santos, R. T. (2013) Lições de Direito Comercial, ISBN:9789897131042 Lisboa: Bnomics

Santos, R. T. (2013) Social Innovation oriented to solving practical problems The case of the Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Social Innovation: New Forms of Organisation in Knowledge-Based Societies, edit Viñals & Parra, Pag. 78-123. ISBN: 978-0-415-64014-5. New York: Routledge/Lisbon Civic Forum Studies in Innovation

Santos, R. T. (2012). Misericordias como un instrumento de la Economia Solidaria en la Lusofonia . In Instrumentos solidarios en tiempos de crisis, ed. Carmen Parra e Carmen Ruiz, 165 - 188. ISBN: 978-84-7698-642-4. Barcelona: Bosch Editor - Librería Bosch, S.L.

Projetos de Investigação (Portugal 2020)

- Emotional Ergonomics (€238.039,83)

COD 02/SAICT/2014

C.A. JO 2464251C4

C.A. JO 17911U033F

(2018 – 2020)

- Organizations and Social Economy: Support to Innovation [€223.774,39)

COD 02/SAICT/2014

C.A. JO 2464251C4

C.A. JO 17911U033F

(2018 – 2020)

Carlos Jorge Henriques de Carvalho:

Carvalho, C. (2014). Sobre a Vantagem Competitiva. *InforBANCA*. n.º 100, (pp….).

Carvalho, C. (2013). Gestão Estratégica – Intuitiva ou Científica, InforBANCA (n.º 98, pp…).

Carvalho, C. (2012). Gestão da Relação com Clientes, InforBANCA (n.º 94,pp…).

Carvalho, C.(2012). A Medida do Desempenho, InforBANCA . n.º 92, Abril de 2012.

Carlos Luís Nunes da Silva Sequeira Lopes:

Sequeira, L. (2013). Buyer-Seller Conflict and Cooperation in Marketing Channels: Port Wine Distribution. *International Journal of Wine Research*, 5 (April), pp. 9-21.

Sequeira, Luis (2012): "Cooperation in Port Wine Distribution", Journal of Wine Research, 23 (2), pp. 114-133

Sequeira, Luis (2012): "A Cooperação na Distribuição de Vinho do Porto – Estratégias de Relacionamento em Múltiplos Canais", Revista Portuguesa de Marketing, nº26, Fevereiro, (pp.51-73).

Casimiro Francisco Ramos:

Ramos, C.& Silva, N.H. (2015). *Hierarquia e ansiedade de status nas tecnologias de informação e comunicação*. Vigo: Universidade de Vigo.

Ramos, C. Lima M.M. & Silva, N.H. (2015). *Hierarquia e Ansiedade de Status nas Tecnologias de Informação e Comunicação.* XXV Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica Universidade de Vigo-Ourense.

Ramos, C. & Lima, M. M. (2014). *A avaliação do desempenho dos provedores logísticos – o caso dos fabricantes de produtos electrónicos do pólo industrial de Manaus*. Instituto Politécnico de Leiria, Leiria: Publicenso.

Ramos, C. & Souto, J. L. (2014). As práticas de gestão de carreiras e o comprometimento organizacional: um estudo com os trabalhadores residentes em Portugal.. XXIV Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica. Leiria: Instituto Politécnico de Leiria.

Ramos, C., Dias, A.& at al (2013). Excelência Organizacional - Capitulo "Pessoas". Lisboa: bnomics (pp….).

Ramos, C. & Varela, M. G. (2013). Gestão do Potencial Humano da Administração Pública. Lisboa: editora?.

Ramos, C. (2013). XXIII Jornadas Hispano-Lusas de Gestão Científica. Málaga, Universidade de Málaga: edições?

Ramos, C. (2011). Ledrazgo y desempeño en la Universidad .Cordoba: *Publicações RES – Revista de Fomento Social* n.º 86, (pp.401-428), ISSN-0015-6043.

Ramos, C. (2011).*Elementos de organização e gestão empresarial* (1ºed.). Lisboa: Edições Iade ISBN: 978-989-95639-9-5 – Depósito legal: 320782/10.

Ramos, C., Pereira A. &Grelo, I. (2011).*Gestão do relacionamento no sector exportador Português*. Córdoba: publicações ETEA-Institución Universitária de la Compañia de Jesús.

Custódia Sacramento Ferro Costa:

Costa, S. (2017). *Impactos diretos e induzidos na economia e na sociedade portuguesa resultantes da emigração de portuguesas altamente qualificados: da transição emigratória à construção e aplicação de metodologias de avaliação (Parte I).* Lisboa: Publicações?

Costa, S. (2016): *Creation of A Small Business In The Vegetarian Kitchen Sector* . Lisboa :Revista Iber nº 7.

Costa, S. (2016). Impacto dos Serviços Partilhados: Estudo de caso – Tranch Itália. Lisboa :*Portuguese Journal of Accounting and Management* v.19, (pp. 115-162).

Costa, S. (2015). How to be successful in concluding master´s degree, repaying effort and investment. Lisboa : Parte II Revista Iber nº 6.

Costa, S. (2015). How To Be Succefull In Concluding Master's Degree: A Tridimensional Model To Mesure Success Requisites - 2besumde - Part I. Lisboa: International Business and Economics Review, nº 6.

Costa, S. (2014). How to be successful in concluding master´s degree, repaying effort and investment" Parte I. Lisboa: Revista Iber nº 5

Costa, S.(2014).*Personalized Services - a Competitive Advantage in the Portuguese Retail Banking Market European Institute of Retailing and Services Studies* - Conference of the European Institute of Retailing and Services Studies. Bucarest: EIRASS.

Costa, S. (2014). How To Be Succefull In Concluding Master's Degree: A Tridimensional Model To Mesure Success Requisites.Lisboa: International Business and Economics Review, nº5.

Costa, S.(2013). Benchmarking, Inteligência Competitiva e Inteligência. Lisboa Editor ISG7 de 6 U.Lusófona.

Costa, S.(2008). "Strategic equilibrium under FMO for Providers and Customers with different regulatory scenarios", uma abordagem microeconómica com funções objectivo dos diferentes agentes económicos a actuar no mercado.16ª Conferência Postal,da Rutgers University.

Denise Cristina da Cunha Capela dos Santos:

Santos, D., Sousa, M. & Marias-Dias, C. (2016). Demonstração da Necessidade e Exequibilidade da Implementação Regular de Inquéritos, a Nível Local, para Avaliação da Depressão, Doença Mental Comum e Comportamento Suicida. *A promoção da saúde mental e a prevenção da depressão e suicídio: foco estratégico na integração da saúde mental nos cuidados de saúde primários. Eutimia.* Disponível em https://www.researchgate.net/publication/305681600_A_promocao_da_saude_mental_e_a_prevencao_da_depressao_e_suicidio_foco_estrategico_na_integracao_da_saude_mental_nos_cuidados_de_saude_primarios

Santos , L. e Santos , D. (2012). Selection and Weighting of Performance Indicators in a Private Healthcare Organization: The Balanced Scorecard as a tool to support management. European Health Management Association Annual Conference.

Pereira, H. e Santos , D. (2012). Raising funds for the National Health System: Physician's perspective. European Health Management Association Annual Conference

Santos, D. e Dias, A. (2011). The CHEUAL Breast Cancer Model: Interactive Cost-Utility Analysis to Support Decision-Making. 8th World Congress on Health Economics: International Health Economics Association.

Santos , D. et al. (2011). Contributo da UAL para o PNS 2011-2016, Direção Geral da Saúde. Recuperado em 16 de Julho de 2014, de http://pns.dgs.pt/2010/11/12/ual-ceefe/.

Fernando Jorge de Castro Teixeira Cardoso:

Cardoso, F. A. (2017). Evolução do Desenvolvimento. In *A Globalização do Desenvolvimento*, ISBN 9789892074900.

Cardoso, F. A. (2015). Insustentável Levez do Desenvolvimento, in Desenvolvimento, ISBN 9789899727984.

Francisco Manuel Espingardeiro Banha:

Banha, F. (2017). The main barriers of Portuguese entrepreneurship ecosystem: Interpretive Structural Modeling (ISM) approach - *Tourism & Management Studies*, 13(2), 60-70 DOI: 10.18089/tms.2017.13206

Banha, F.& Rebelo, E. (2016) - Sugestões de Melhoria no Programa Escolas Empreendedoras: determinantes e respetivas probabilidades estimadas. Instituto Pedro Nunes, Lisboa: Atas das II Jornadas Ensino do Empreendedorismo em Portugal, (pp265-280).

Banha, F. (2016). Educação para o Empreendedorismo. Cartas a Um Professor… O Triunfo dos Empreendedores. Lisboa: Bnomics. 978-989-713-167-7.

Banha, F. et al. (2016) - Barreiras ao Desenvolvimento do Ecossistema Empreendedor Português. Ciem 2016 – 6.ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo, 27 a 29 de outubro em Coruña, España. EMPREEND – Associação Portuguesa para o

empreendedorismo / Universidade da Coruña, Actas da conferência: jornada Científica Empreender para Vencer, (pp. 83 – 91).

Banha, F. (2016) - Portuguese Ecosystem from startup to scaleup in 6th Iberian Conference on Entrepreneurship, held in University of A Coruña, Spain.

Banha, F. (2015). Ventos de Mudança. Lisboa: Editora Bertrand 972.25-1089-4.

Henrique Nuno Esteves Correia dos Santos Morais:

Morais, H. (2014). A Recuperação Económica na Zona Euro: Realidade ou ficção? – Anuário de Relações Exteriores, Lisboa: *Observatório de Relações Exteriores da UAL*. (pp.24-27).

Farto, M. & Morais, H. (2013). A crise da dívida soberana: uma reflexão a meio da ponte. In *Janus 2013 – Anuário de Relações Exteriores*. Lisboa: Observatório de Relações Exteriores da UAL. (pp.108-111).

Ivo Nuno Costa da Silva de Oliveira Pereira:

Pereira, I., Reto, L.A., Machado, L. F.& Esperança, (2016). Novo Atlas da Língua Portuguesa. Lisboa: edições…

Pereira, I. (2015).Top executive compensation in less developed capital markets, Corporate Governance: The international Journal of Business in Society, v.15, issue 1, (pp 122-133).

Pereira, I. Carvalho, J. R. & Esperança, P. (2012). *O papel das parcerias na internacionalização das empresas portuguesas*, Economia Global e Gestão, v.17, (pp 9-29).

Pereira, I. & Esperança, J. P., Sousa, A., & Soares,E. (2011). Corporate Governance No Espaço Lusófono. Lisboa: Texto Editores.

Pereira, I., Torre, J., Esperança, J. P. & Martínez J. (2011). Organizational Responses to Regional Integration among MNEs in Latin America, *Management International Review*.

José Alberto Lopes Costa:

Costa, L. A., & Cañavate, M. (2016). *Capital Relacional e Desempenho Organizacional no sector hoteleiro português* (NUT II Lisboa). Lisboa:Procedia - Economics and Finance.

Costa, L. A. & Cañavate, M. (2015). *La gestión del conocimiento en el sector hotelero portugués. Un estudio sobre una parte del capital intelectual. el capital humano*.. Madrid: VII Encuentro Ibérico EDIBCIC.

Costa, L. A., & Cañavate, M. (2015). Relational Capital and Organizational Performance in the Portuguese Hotel Sector (NUTS II Lisbon). Estremadura, Espanha: *edições da Universidad da Extremadura*.

Costa, L. A.,Dias, A., Varela, M. (2012). Excelência Organizacional -Lisboa, Bnomics .

José António Dias:

Dias, J. A., Dias, J. G., & Lages, C. (2017). Can negative characters in soap operas be positive for product placement? *Journal of Business Research*, v.71, (pp.125-132).

Dias, J. A., & Dias, J. G. (2014). Direct and Indirect Effects of Parasocial Relationship in Product Placement. Athens: Paper presented at the ICCMI -2nd International Conference on Contemporary Marketing Issues.

Dias, J. A., Dias, J. G., & Lages, C. (2013). "Villains or Heroes": An Experimental Study of Product Placement with Negative and Positive Television Characters. Istambul: Paper presented at the EMAC - 42nd Annual Conference.

José Paulo Boléo Sampaio Fernades:

Fernandes, João. Tese de Mestrado sobre o tema das " Políticas Financeiras"

Fernandes, João. Autor de manuais pedagógicos utilizados como bibliografia recomendada das disciplinas de Contabilidade Geral, Consolidação de Contas e Elementos de Contabilidade Geral e Analítica.

Fernandes, João. Autor do estudo " Avaliação de Unidades de Negócio" no âmbito do processo de privatização do IROMA.

Fernandes, João. Autor do estudo" Critérios de Avaliação Empresarial" no âmbito de investigação sobre produtividade do INA (Instituto Nacional de Administração).

Fernandes, João. Autor do estudo sobre " Sistemas de Custeio" no Teatro Nacional Dª Maria II.

Luís Fernando Cardoso Nandim de Carvalho:

Carvalho, Luís. Introdução ao Direito ed. Universidade Aberta.

Carvalho, Luís. Constituição Anotada da República Portuguesa.

Luís Pedro Vilela Pimentel:

Pimentel, L. & Major, M. (2016). Key success factors for quality management implementation: evidence from the public sector. *Total Quality Management & Business Excellence*, 27:9-10, 997-1012.

Pimentel, L. & Major, M.J. (2014). Quality management and a balanced scorecard as supporting frameworks for a new management model and organisational change, *Total Quality Management & Business Excellence*, 25:7-8, 763-775.

Manuel de Vilhena Veludo:

Veludo, M. V. (2013). Inovação: Desenvolvimento de novos produtos e serviços. In *Excelência Organizacional. Lisboa: Edição bnomics.*

Veludo, M. V. (2013). Benefícios da certificação segundo norma ISO 9001. Lisboa : *Newsletter Despertar, Fundação CEBI*.

Maria Helena dos Santos Lopes Curto:

Curto, H. (2016). A Mudança na Gestão de Pessoas e Organizações, Comunicação in III Congresso de Pessoas e Ciências Empresariais. Torres Vedras:ISPO.

Curto, H., Dias, A.L. (2014). "Administrative reforms and performance of local public policies". Public Policy Advocacy. International Journal of Public Sector Management. Emerald. Vol. 27 Iss: 6, (pp.462 – 474).

Curto, H., Moita, L, Brito, B. Quintas, C. & Galito, M. (2014). "Cidades e Regiões: a paradiplomacia em Portugal"; Janus-net-e-journal of international relations, vol. 5, n.º 2, (pp 114-122).

Curto, H. (2013). "Auditoria" e "Controlo Interno". Capítulo 10 de publicação "Excelência Organizacional", Coordenado por Álvaro Dias, Miguel Varela e José Lopes Costa. Lisboa: bnomics. Instituto Superior de Gestão (ISG).

Curto, H.Cabeças, A. & Gamenhas, F. (2012). Estatística Aplicada à Gestão, Lisboa: *Abdul's Angels Lda*. ISBN – 978-972-8973-44-5.

Curto, H. (2011). Legislação SNC, Lisboa: Abdul's Angels Lda. ISBN:978-972-8973-42-3.

Curto, H. & Dias, A. (2011). *"Auto Sustentabilidade das Políticas Locais e de Coesão Territorial. Análise das principais alterações no Sistema de Perequação Financeira*", Revista Portuguesa de Estudos Regionais (RPER), N.º 28, Set.º 2011.

Curto, H. (2011). "Models of Local Governance in Member Countries of the European Union", comunicação in Economics Conference on Public Finances and the Eurozone Economies: Past, Present and Future Perspectives, 1st Edition, NIFIP – Núcleo de Investigação em Finanças Públicas e Política Monetária (FEP), University of Porto College of Economics/Faculdade de Economia do Porto (FEP).

Curto, H. (2011). "Análise das principais alterações no sistema de Perequação Financeira", comunicação in 9.º Workshop da Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional (APDR), Descentralização Financeira e Desorçamentação.

Maria Isabel Alves Duarte:

Alves Duarte, I. & Cunha, L. (2016). A Gestão de Recursos Humanos e a Competitividade nas PME na Região de Lisboa. In: *Atas do Congresso da Associação Portuguesa de Profissionais em Sociologia Industrial das Organizações e do Trabalho*. Universidade Nova de Lisboa.

Pimentel, H. & Alves Duarte, I. (2016). Gestão de Recursos Humanos no Turismo. In *Atas do Congresso da Associação Portuguesa de Profissionais em Sociologia Industrial, das Organizações e do Trabalho*. Universidade Nova de Lisboa.

Alves Duarte, I. (2015). Virtual Teams: Human Resources' technology preferences for better communication, increased trust and performances, Revista Lusófona de Economia e Gestão das Organizações, ISSN 2183-5845, (pp. 9-36).

Alves Duarte, I., Ceitil, M. & Santos, M. (2015). Skillmismatch: A Construção de um Conceito. In Livro de Atas do 1º Congresso da Associação Internacional de Ciências

Sociais e Humanas em Língua Portuguesa (pp. 9500-9507) Lisboa, Universidade Nova de Lisboa: AILPcsh.

Maria Leonor Maciel dos Santos Almeida:

Projectos de Investigação financiados

(2014-2015) Criatividade: Uma Odisseia Frontal, financiado pelos Laboratórios Azevedo. Investigador principal: Pedro Cabral (Neuropediatra); Investigadores (José Carlos Ferreira, Rita Lopes da Silva, Ricardo Lopes, Luís Ferraz, Sara Ibérico Nogueira e Leonor Almeida).

Projetos de Investigação Não Financiados (em curso)

(2013) À luz da Teoria do Limiar: Um ou dois limiares na relação entre inteligência e criatividade? Investigador Principal: Sara Ibérico Nogueira (ULHT- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias); Investigador: Leonor Almeida (UCP- Universidade Católica Portuguesa).

- Estudo normativo para a população portuguesa com a Troika- Escala de Estilos de Criar e Pensar. Investigador Principal: Sara Ibérico Nogueira (ULHT); Investigador: Leonor Almeida (UCP).
- Estudo normativo para a população adulta portuguesa com o TCT-DP (Test for Creative Thinking- Drawing Production). Investigador Principal: Sara Ibérico Nogueira (ULHT); Investigador: Leonor Almeida (UCP).
- Estudo normativo para a população adolescente portuguesa, com o TCT-DP (Test for Creative Thinking- Drawing Production). Investigador Principal: Sara Ibérico Nogueira (ULHT); Investigador: Leonor Almeida (UCP).
- Estudo normativo para crianças e jovens portugueses, do primeiro, segundo e terceiro ciclos de escolaridade, com o TCT-DP (Test for Creative Thinking- Drawing Production). Investigador Principal: Sara Ibérico Nogueira (ULHT); Investigador: Leonor Almeida (UCP).
- Modelo estrutural do TCT-DP (Test for Creative Thinking- Drawing Production) para adultos portugueses. Investigador principal: Sara Ibérico Nogueira (ULHT); Investigador: Leonor Almeida (UCP).

- Modelo estrutural do TCT-DP (Test for Creative Thinking- Drawing Production) para adolescentes portugueses. Investigador principal: Sara Ibérico Nogueira (ULHT); Investigador: Leonor Almeida (UCP).

- Modelo estrutural do TCT-DP (Test for Creative Thinking- Drawing Production) para crianças e jovens dos primeiro, segundo e terceiro ciclos de escolaridade. Investigador principal: Sara Ibérico Nogueira (ULHT); Investigador: Leonor Almeida (UCP).

Artigos (FULL PAPERS) em revistas internacionais com revisão

Ibérico Nogueira, S., Almeida, L., Garcês, S., Pocinho, M., & Wechsler, S. (in press 2015). The Style Troika Model (STM). A Structural Model of the Thinking and Creating Styles Scale. Journal of Creative Behavior. (IF: 1.135)

Almeida, L., Ibérico Nogueira, S., Lopes Jesus, A., & Mimoso, T. (2013). Valores e Criatividade em Trabalhadores Portugueses. Revista Estudos de Psicologia, 30(3), 425-435.

Ibérico Nogueira, S., & Almeida, A. (submitted). Who are they? Creativity and Innovativeness: Featuring Workers. International Journal of Problem Solving and Creativity.

Ibérico Nogueira, S., & Almeida, L. (submitted). Gerir Cautelosamente ou Arquitectar as Inovações: Cada Um Ouve a Música que Quer. Revista Estudos de Psicologia.

Almeida, L., Ibérico Nogueira, S. & Bahia, S. (in press). Assessing Creativity: The Test for Creative Thinking- Drawing Production (TCT-DP). The ConceptApplication, Evaluation and Portuguese Studies. In D. Chadee & A.Kostic. Research in Social Psychology.

Ibérico Nogueira, S., Almeida, L., Lima, T. S. (2017). TTT- Two Tracks of Thought: A structural model of the Test for Creative Thinking-Drawing Production (TCT-DP). Creative Research Journal doi:10.1080/10400419.2017.1303312 . Impact Factor: 1.706

Almeida, L., Ibérico Nogueira, S., Lima, T. S. (2017, May).Factorial invariance across school levels in the Portuguese version of the TCT-DP. Workshop presented at International Psychological Applications, Conferences and Trends, 29 April-1 May 2017, Budapest.

Almeida, L., Gentil Martins, J.,Garcia, M., Marques, B., Serras, M. & Perry da Câmara, B.. (2017, May) Are We Teaching What We're Preaching? The Relationship Between the Values of Life and Creativity Levels in College Level And Non-College Level Teachers.

Workshop presented at International Psychological Applications, Conferences and Trends, 29 April-1 May 2017, Budapest.

Almeida , L. Palestra a Convite e Formação aos Psicólogos do Grupo Ensinus e do Real Colégio de Portugal sobre "Os Valores de Vida como Guias do comportamento e da tomada de decisão: aplicações em orientação e aconselhamento da carreira". 8 de Março 2017 Externato Álvares Cabral. Lisboa

Almeida,L.(2016). Valores e Papéis de Vida: Família e Trabalho. In Rebelo Pinto & Sardica (coordenadores) Família: Essência e Multidisciplinaridade.(pp.135-148). Lisboa. Universidade Católica Editora.

Almeida, L & Diuana, M. (2016,Setembro). Criatividade : Risco de Formação de Atmosfera Explosiva. In S. Ibérico Nogueira (Chair) Workshop .3º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses, Porto: Alfândega do Porto.

Ibérico Nogueira, S., Almeida, L., Garcês, S., Pocinho, M., & Wechsler, S. (2015). The Style Troika Model (STM). A Structural Model of the Thinking and Creating Styles Scale. Journal of Creative Behavior,(2), 1-19. doi: 10.1002/jocb.81. Impact Factor: 1.706

Almeida, L. (2013).Liderança e criatividade nas organizações. In Varela, Lopes Dias & Lopes Costa (Eds.) Excelência Organizacional. (pp. 27-62). Lisboa.Bnomics. Investigadora convidada no Projecto de Investigação :Criatividade: Uma Odisseia Frontal.

Para Formação de investigadores na Aplicação e Cotação do Teste of Creative Thinkin Drawing Production 2014-2015

Criatividade: Uma Odisseia Frontal, financiado pelos Laboratórios Azevedo. Investigador principal: Pedro Cabral (Neuropediatra); Investigadores (José Carlos Ferreira, Rita Lopes da Silva, Ricardo Lopes, Luís Ferraz, Sara Ibérico Nogueira e Leonor Almeida).

Almeida, L., Morgado. C. (accepted). Autoliderança e Estratégias de Criatividade em Líderes e Não-Líderes. European Journal of Applied Business and Management.

Almeida L.; Ibérico Nogueira,S.; Nogueira, A.; Costa, J. Life Values And Creativity In Future Psychologists And Managers. Proceedings InPACT 2016 International Psychological Applications Conference and Trends, Lisboa 30 de Abril- 2 de Maio 2016

Marta Maria Cordeiro Lopes:

Lopes, M. & António, N. (2016). Responsabilidade Social Empresarial em Portugal: do Mito à Realidade. *International Business and Economics Review*, 17,(pp.110-138).

Miguel Nuno Vieira de Carvalho Abreu Varela:

Varela, M. & Balsinha, A. (2017) – Marketing in the Industrial Painting Sector, Research Journal of Marketing.

Varela, M., Rosário F. & Lopes, P.(2017) – The Importance Factor of Brand Experience to Buy Perfumes of Luxury Brands, European Journal of Business and Social Sciences, vol 6, n.3 ISSN 2235-767

Varela, M., Brazinha Firmino, M. (2015). A Gestão em Tempos de Crise. International Business and Economics Review, N. 6, e-ISSN: 2183-3265. Com arbitragem científica.

Varela, M., Lopes, P., Ramalhoto, F., Cheben, J., Rosário, F. & Carillo Duran, V. (2015). Events Role in Marketing and Communication Management, International Business and Economics Review, N. 5, e-ISSN: 2183-3265. Com arbitragem científica.

Varela, M. & Lopes, P.(2014). Global University Environment – Which Marketing Strategies? 8th Annual International Technology Education and Development Conference, Inted. Valência, Spain: ISI Proceedings.

Varela, M., Lopes, P. & Ramalhoto, F. (2014). The Influence Of The Event To Brand Building And Brand Communication: The Case Study Of Pavilhão Do Conhecimento - Ciência Viva. Lisboa: in ECREA 2014, International Conference.

Varela, M. & Freitas, L. M. (2014). Gestão Da Qualidade Na Prestação De Cuidados De Saúde: Uma Aplicação Ao Serviço De Cirurgia Geral Do Hospital De São José, International Business and Economics Review, N.4, ISSN: 1647-1989. Com arbitragem científica.

Varela, M. & Lopes, P., & Carrilo-Duram, V. (2011). Publicidade Exterior em Portugal, International Business and Economics Review. Lisboa :IBER – Nº2 ISSN 1647-1989.

Dias, A., Varela, M. et al. (2015). Gestão Empresarial. Portugal. Gestão e Estratégia: Desafios da globalização. Lisboa: Escolar editora (pp…?).

Varela, M. (2015). Introdução à Gestão, Escolar Editora – Livro

Varela, M. et al (2013) . Excelência Organizacional, BNomics Editora

Projetos de Investigação (Portugal 2020)

- Emotional Ergonomics (€238.039,83)

COD 02/SAICT/2014

C.A. JO 2464251C4

C.A. JO 17911U033F
(2018 – 2020)-
- Organizations and Social Economy: Support to Innovation [€223.774,39)
COD 02/SAICT/2014
C.A. JO 2464251C4
C.A. JO 17911U033F
(2018 – 2020).

Paula Bela Rosa Luís Lopes:

Balado Albiol, C., Breva Franch, E. & Lopes, P. (2016). La representación adulta de la imagen del menor en publicidad. Cap. Livro in Claves de la comunicación para niños y adolescentes. Coordinadores: Antón Álvarez-Ruiz y Patricia Núñez. Editorial: Fragua /Icono14Madrid. ISBN: 978-84-7074-668-0 (papel), y 978-84-7074-669-7 (e-book),(pp. 21 a 46).

Breva Franch, E., Balado Albiol, C., & Lopes, P. (2015). La creatividad en el medio exterior del setor de la telefonia móvil: análisis en España y Portugal. Anàlisi, 51. (pp.17-34).

Lopes, P. & Mohamed, R. (2015). A importância da comunicação na gestão de projectos. IBER, nº 6. ISSN 1647-1989.

Lopes, P. & Varela, M. (2014). Web 2.0 Institutional Communication From Portuguese Universities, An Analyses From The Websites And The Opinion From The Students. Poster. 8th Annual International Technology Education and Development Conference, Inted. Valência. Spain. ISI Proceedings.

Lopes, P. & Varela, M. (2014). Global University Environment – Which Marketing Strategies? 8th Annual International Technology Education and Development Conference, Inted. Valência. Spain. ISI Proceedings.

Balado Albiol, C., Breva Franch, E. & Lopes, P. (2014). La utilización de la imagen del menor en la Publicidad dirigida a adultos. ACTAS ICONO14 - Nº 15 I Congreso Internacional de Comunicación Infantil | 06/2014 | ASOCIACIÓN CIENTÍFICA DE COMUNICACIÓN Y NUEVAS TECNOLOGÍAS. pp. 13-26. Madrid, Espanha.

Lopes, P. (2013). As campanhas de Publicidade Exterior e a sua memorização- estudo realizado junto de um grupo de consumidores. Livro de Atas ISBN: 978-989-20-3877-3. (pp816-823).

Varela, M., Lopes, P.& Ramalhoto, F. (2014). The Influence Of The Event To Brand Building And Brand Communication: The Case Study Pavilion of Knowledge. IBER nº 5, ISSN 1647-1989.

Varela, M., Lopes, P. & Ramalhoto, F. (2014). The influence of the event to brand Building and brand communication. 5th ECREA. Lisbon. Portugal.

Cheben, J., Lancaric, D., Savov, R., Barbosa, M. & Lopes, P. (2011). The Perspectives of Diversity Managemenmt in Slovaqui. Fakulty mezinárodních vztahů da University of EconomicsPrague (Vysoká škola ekonomická v Praze), Vol. V, 2011. http://vz.fmv.vse.cz/casopis-working-papers/cisla-vydana-v-roce-2011/

Aboobakar, R. & Lopes, P. (2015). The role of communication in project management. International Business and Economics Review. Nº 6, (pp.40-76).

Lopes, P. (2015). A Evolução Da Publicidade Exterior Em Portugal. Revista Brasileira Comunicação: perspectivas trans-atlânticas. Nº 1.

Balado Albiol, C., Breva Franch, E. & Lopes, P. (2015). La Representación Adulta De La Imagen Del Menor En Publicidad. Cap. Livro em "Claves de la comunicación para niños y adolescentes". Fragua. Madrid. (pp. 21 – 46).

Projectos de Investigação

Descrição: “Fundamentos y Experiencias de gestión de intangibles desde la neurociencia: estado de la cuestión, metodologías actuales y capacidad métrica”

Entidades envolvidas: CIGEST / Facultad de Ciencias Humanas y Sociales de la Universidad Jaume I.Investigadores: Paula Lopes (INP / CIGEST) Miguel Varela (ISG/ INP / CIGEST), Eva Franch e Consuelo Balado (Universidad Jaume I).Descrição: A comunicação nas PMES.

Pedro Filipe Pereira Pinheiro da Cruz:

Marques, T., Jesus-Gallende; Cruz, P. and & M. Portugal (2014). "Surviving downsizing and innovative behaviors: a matter of organizational commitment", International Journal of Manpower, 35(7).pp.930-955.ISSN:0143-7720. http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/IJM-03-2012-0049.

Marques, T. Cruz, P. & M. Portugal (2011) "The Downsizing effects on survivors: a structural equation modeling analysis", Management Research, 9 (3), pp. 174-191, ISSN 1536-5433

Marques, T. Cruz, P. & M. Portugal (2011) "Downsizing and Profitability: an empirical study of Portuguese firnms between 1993-2005", International Journal of Business and Economics, 10 (1), pp13-26, ISSN 1607-0704

Cruz, P. , P. Muñoz, Laukkanen & Salo, J. (2011) "Mobile banking rollout in emerging markets, evidence from Brazil", International Journal of Bank Marketing, vol 28 (5), pp.342-371, ISSN 0265-2323.

Ricardo Jorge Pinto Lopes Ferro:

Ferro, R.& Fonseca, L. (2016). Does it Pay to be Social Resp. IC,12(2),(pp.487_505).

Ferro, R.& Fonseca, L. (2016). Employee_Customer satisf.&Economic Perf.IJIEM. 7(1),25_30.

Ferro, R.& Fonseca, L. (2015). Influence of Env.Mngt&Cust.Prog.FME T. 43,370-376

Ferro, R.& Fonseca, L. (2014). From management systems (9K, 14K, 18K) to RS (26K) - Business Sustainability II.

Rui Carlos de Lemos Correia Estrela:

Martins, L.P., Estrela, R., et al (2015). Novo Dicionário da Comunicação, News Museum, Chiado Editora.

Estrela, R.& Medina, C. (2014). A importância da Marca na indústria portuguesa de moldes, Revista Brasileira de Marketing, vol.3,nº6, 2014, ISSN 2177-5184.

Estrela, R., Costa Pereira, F.& Bruno, J. (2014). Children's Consumer Socialization: The Role of Marketing, Euromed Journal of Business, vol.9, nº 3, ISSN 1450-2194.

Estrela, R, & Loureiro, S. (2013). Advertising Self-regulation and Complaints: a Comparative Study in Portugal and Spain, South Asian. Journal of Marketing &Management Research (SAJMMR), vol.3, issue 8, ISSN 2249-877X.

Rui Miguel Entradas Silva:

Silva, Rui; Dias, Álvaro (2017). "Supplier Selection Process-Towards a Multi-Criteria Decision Making Model for Manned Guarding Services". Journal of Management Research, Vol. 9, No. 2, p. 171-186.

Silva, Rui; Dias, Álvaro (2016). "The Role of Organizational Training on Organizational Commitment. The Case of Private Security Employees Working Remotely". European Journal of Business and Social Sciences, v. 5, n. 8, p. 14-30.

Dias, Álvaro; Silva, Rui (2016). "Organizational Training and Organizational Commitment: A Literature Review and Conceptual Development", International Journal of Innovative Science, Engineering & Technology 3, 1: 387 - 399.

Silva, Rui; Dias, Álvaro (2015). Segurança Privada em Portugal. Lisboa. Bnomics.

Rui Moreira de Carvalho:

Carvalho, C., Esperança,J.P., Sousa, A. & Soares, E. (2011).Corporate Governance no Espaço Lusófono. Lisboa: *Texto Editores*.

Carvalho, C. Esperança,J.P.(2011).Top executive compensation in less Developed Capital Markets, com Jose Paulo Esperança, Corporate Governance: The international Journal of Business in Society, Volume 15 issue 1,(pp 122-133).

Rute Sofia Ribeiro Brites Lopes Dias:

Castro, C., Hipólito, J., Brites, R., & Nunes, O. (2016). Bateria Luria-DNA para a população portuguesa: Os défices cognitivos associados ao VIH/SIDA. *Atas do 11º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde*. Lisboa.

Brites, R., Nunes, O., & Hipólito, J. (2016). Psychopathology and the Person-Centred Perspective. In D. Charura & C. Lago (Eds.) Person-Centred Counselling and Psychotherapy: Origins, Developments and Contemporary Considerations. England: Open University Press.

Brites, R., Pires, M., Nunes, O., Hipólito, J., & Vasconcelos, M. L. (2016). Health Care Climate, Posttraumatic Stress Disorder and Mothers and Fathers Attachment to their Babies. In Proceedings of the 17th European Conference on Development Psychology, ed. EADP, 179 - 184. ISBN: 978-88-7587-733-0. Bolonha: MEDIMOND.

Hipólito, J., Nunes, O., & Brites, R. (2014). Working with Diagnosis and within Psychiatric Settings. About Diagnosis: Evolution and Paradigm Shift. In D. Charura & S. Paul (Eds.) The therapeutic relationship handbook: Theory and Practice. England: Open University Press.

Brites, R., Pires, M. T., Nunes, O., Hipólito, J. (2014). Escala de Estima de Si – S.E.R.T.H.UAL Versão Reduzida: Estudos de Validação I S.E.R.T.H.UAL Self-Esteem Scale Reduced Version: Validation Studies", Psique, X: (pp. 9 – 37).

Pires, M., Brites, R., Nunes, O., & Hipólito, J. (2013). Fathers parenting role: self-esteem, parenting styles and parental self-efficacy (EHPS abstracts). , Psychology & Health, 28 (sup1), 1 - 335. doi: 10.1080/08870446.2013.810851

Brites, R., Nunes, O. & Martins, M. H. (2012). Parentalidade e doença crónica infantil: auto-eficácia e apoio activo na diabetes. In M. Rezende (eds). Transformações Socioculturais e Promoção de Saúde. S. Paulo: Vetor.

Brites, R., Martins, H. & Nunes, O. (2011). Escala de Auto-Eficácia Parental: validação e estudos metodológicos. Actas do VIII Congresso Ibero Americano de Avaliação Psicológica/5ª Conferência Internacional de Avaliação Psicológica. Lisboa, Universidade de Lisboa.

Pires, M., Brites, R., Hipólito, J., & Nunes, O. (2012). Mothers and Fathers self esteem and parenting styles: importance for family primary health prevention (EHPS abstracts). Psychology & Health, 27 (sup1), 1 - 357. doi: 10.1080/08870446.2012.707817.

Tito Ferreira de Carvalho:

Carvalho, T. (2016). *Lições de Economia Internacional*. Lisboa: Edição de Autor.

Carvalho, T. (2015). *Os Protagonistas do Investimento Português no Brasil: detalhes de um survey*. Lisboa: Edição de Autor.

Carvalho, T. (2012). *O Investimento Português no Brasil e os Desafios do Futuro*. (Obra baseada na Tese de Doutoramento). Portimão: Edições ISMAT.

6. Sustentabilidade

6.1 Internacionalização

A nível internacional o ISG tem procurado estabelecer um conjunto de parcerias e desenvolver um conjunto de ações que possibilitem a internacionalização do nosso corpo docente e discente, que contribuam para a internacionalização do Instituto como um todo.

Para concretizar estes objetivos foram estabelecidos um conjunto de protocolos de colaboração e cooperação, em particular com IES do espaço europeu, no âmbito do Programa ERASMUS+.

Tutelado pela Agência Nacional Erasmus+, o programa Erasmus+ entrou em vigor a 1 de janeiro de 2014 e irá prolongar-se até 2020.

O programa ERASMUS+ é um programa da União Europeia para o ensino, a formação, a juventude e o desporto, destina-se a apoiar as atividades europeias das instituições de ensino superior (IES), promovendo a mobilidade e o intercâmbio de estudantes, professores e funcionários, neste caso em Instituições de Ensino Superior. No que respeita à mobilidade de estudantes, visa oferecer a possibilidade de efetuar um período de estudos, com pleno reconhecimento académico, com a duração mínima de 5 meses e máxima de 1 ano letivo, num estabelecimento de ensino superior de outros países.

Substitui os programas anteriores da UE em todos os domínios da educação, nomeadamente: o programa "Aprendizagem ao Longo da Vida" – Erasmus (ensino superior), Leonardo da Vinci (ensino profissional), Comenius (ensino básico e secundário), Grundtvig (educação de adultos), o programa " Juventude em Ação" e cinco programas de cooperação internacional (Erasmus Mundus, Tempus, Alfa e Edulink e o programa de cooperação com os países industrializados).

Os objetivos deste programa passam por melhorar o nível de competências e aptidões dos cidadãos europeus, através da criação de mais oportunidades de mobilidade para fins de aprendizagem; Reforçar a ligação da educação e formação com o mercado de trabalho; Fomentar a cooperação transnacional para que passe a existir mais qualidade, inovação, excelência e internacionalização das instituições de educação e formação;

Promover e sensibilizar para a criação de um espaço europeu de aprendizagem ao longo da vida; Reforçar a dimensão internacional da educação e da formação; Melhorar o ensino e a aprendizagem das línguas e promover a excelência no ensino e nas atividades de investigação em termos europeus.

Na lista de Instituições de Ensino Superior parceiras, destaca-se a Universidade de Barcelona, a University College Northern Denmark e Budapest University of Technology and Economics, instituições com quem registamos um maior número de atividade de mobilidade.

Para além da cooperação com a Europa o ISG tem procurado encontrar outros espaços de cooperação, em particular com os EUA, razão pela qual tem marcado presença na Association of International Educators-NAFSA , uma associação internacional de educação que organiza desde 1948 nos EUA conferências anuais de educação, que visam apoiar e desenvolver a internacionalização de estudantes através da realização de workshops, seminários temáticos e do estabelecimento de networking entre profissionais da área.

Anualmente, a realização de conferências é acompanhada por uma feira onde estão representadas universidades, agências governamentais, empresas ligadas ao recrutamento de estudantes e diversas organizações ligadas à educação a nível mundial.

O ISG esteve presente como instituto expositor na feira ao longo destes três anos tendo renovado a sua presença anualmente desde então.

Não estando ativos nos anos em referência no presente relatório, mas que são resultado do trabalho realizado ao longo dos mesmos, o ISG assinou no início do presente ano civil, dois protocolos com Instituições de Ensino Superior nos EUA: University of Califórnia Riverside e Berkeley College.

Neste momento o ISG tem várias parcerias, com mais de vinte instituições, enviando e recebendo alunos em mobilidade, docentes e staff.

MOBILIDADE			
	2014/2015	2015/2016	**2016/2017**
Incoming Alunos	12	13	**25**
Outcoming Alunos	16	14	**23**
Incoming Docentes	0	0	**0**
Outcoming Docentes	0	0	**0**
Incoming Staff	1	1	**3**
Outcoming Staff	1	1	**2**

6.1.2 ERASMUS+ tabela de instituições parceiras:

UNIVERSIDADE INSTITUIÇÃO PARCEIRA	PAÍS	CÓDIGO
University of Huelva	Espanha	E HUELVA01
Universidade degli studi di Modena e Reggio Emilia	Itália	I Modena01
University of Tartu	Estónia	EE TARTU02
University of Economics and Business	Espanha	E Barcelo01
Universitat de Les Ilhes Balears	Espanha	E PALMA01
Higher Vocational State School in Wloclawek	Polónia	PL Wloclaw02
University of Economics in Bratislava	Eslováquia	SK BRATISL03
Ita - Suomen Yliopisto * University of Eastern Finland	Finlândia	SF KUOPIO12
Budapeste University of Technology and Economics	Hungria	HUBUDAPES02
Vytautas Magnus University	Lituânia	LT KAUNAS01
Wyzsza Szkola Handlu i Uslug	Polónia	PL POZNAN14
Uniwersytet Wroclawski	Polónia	PL Wroclaw01
Università degli Studi di Parma	Itália	I PARMA01
University College Northern Denmark	Dinamarca	DK ALBORG02
Transilvania University Of Brasov	Roménia	RO BRASOV01
Kujawsko-PomorskaSzkola Wyzsza w Bydgoszczy kpsw	Polónia	PL BYDGOSZ08
Universidade de Extremadura	Espanha	E BADAJOZ01
Bahcesehir University	Turquia	TR ISTANBU08
University of Maribor	Eslovénia	SI MARIBOR01
Bursa Orhangazi University	Turquia	TR BURSA04
Universita Claude Bernard LYON 1	França	F LYON 1
Technicka Univerzita v kosiciach	Eslováquia	SK KOSICE03

6.2 Cidadania e Inclusão

A ADI – Associação para o Desenvolvimento da Investigação continua a participar em 2016 no projeto Programa dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária - BIP/ZIP, desenvolvido pela Câmara Municipal de Lisboa e promovido pela ALCC – Associação Lusofonia Cultura e Cidadania, que tem como objetivo e no que respeita a área geográfica da Ameixoeira promover o empreendedorismo social de modo a proporcionar os elementos desfavorecidos da comunidade possibilidades de autoavaliação pessoal e autonomia-financeira.

6.2.1 Atribuição de Bolsas de estudo

Foram atribuídas pela Direção-Geral do Ensino Superior, aos alunos inscritos no do Instituto Superior de Gestão no ano letivo 2016/2017.

6.3 Alunos Internacionais

Para além dos alunos que frequentam o instituto ao abrigo do programa ERASMUS, encontravam-se matriculados em cursos de 1º e 2º ciclo, nos anos letivos de 2012/2013 a 2016/2017, alunos vindos dos seguintes países:

País	**2012/2013**	**2014/2015**	**2016/2017**
Alemanha	-	-	2
Angola	24	41	35
Brasil	6	12	30
Bolívia	-	-	1
Cabo Verde	4	6	4
China	-	1	2
Congo	-	1	-
Eslováquia	3	6	3
Eslovénia	-	1	-
Espanha	3	36	21
Estados Unidos	-	1	-
França	1	1	1
Finlândia	-	-	1
Guiné-Bissau	1	3	3
Hungria	-	2	3

Itália	3	8	5
Lituânia	-	4	-
Luxemburgo	1	-	-
Moçambique	1	4	5
Moldávia	1	-	-
Países Baixos	2	3	-
Panamá	-	-	2
Paquistão	-	-	1
Perú	-	1	-
Polónia	-	-	2
Reino Unido	2	-	-
República Checa	1	-	-
Rússia	-	-	1
São Tomé	-	-	1
Total:	**53**	**131**	**168**

6.4 A Comunicação:

A Comunicação do Instituto Superior de Gestão é desenvolvida e realizada diretamente com a Direção de Comunicação do Grupo ENSINUS, por via de dois eixos, um apoiado claramente nas atividades, Missão e Objetivos da instituição, porém permanentemente enquadrada numa visão material e a segundo nível, aqui numa perspetiva macro e validada pela Missão e Valores do Grupo.

O Instituto Superior de Gestão, durante o exercício em apreço de 2016/2017, e em particular de abril de 2017 a agosto de 2017, fez uso dos seguintes canais de comunicação, a saber:

- *Website*, plataforma institucional. Foi desenvolvido um novo *Site*, pensado e ajustado à área de negócio, aos requisitos do público e com as valências formativas atualizadas, para mais e melhor promoção da insígnia e captação de mais alunos. No *Site* pode-se encontrar informação como Estatutos, Administração, Missão, Corpo de Docentes, Legislação, Regulamentos Internos e Regulamentos Gerais, Horários, Calendários, Atividades Desenvolvidas, Crónicas, Infraestruturas, Oferta Formativa e Valências, entre outros. Aspetos importantíssimos na credibilização e notoriedade da Escola, promovendo uma visão focada na organização, e fornecendo aos clientes detalhes, sobre os produtos/serviços a oferecer; Foi ponto assente que a viagem para os

utilizadores deveria ser mais intuitiva e com menos *clicks*, até ao propósito final/necessidade.

- Redes Sociais, tais como, Facebook, Instagram, Youtube, e Plataforma Moodle, ferramentas utilizadas para interagir com a Comunidade Educativa, dentro e fora de portas, dando maior visibilidade de todas as atividades desenvolvidas na Instituição, sejam momentâneas, físicas, virtuais, e o mais possível "ao momento";
- *Newsletter* Mensal, enviada para toda a comunidade, Pais, Familiares, Parceiros, Empresas e interessados nas atividades do Instituto. Este instrumento é utilizado como um recurso à divulgação, sistematizada, de notícias acerca das atividades desenvolvidas, promovendo os projetos em que as equipas – Docentes, Investigadores, Direções, Estudantes - e o ISG em geral participam, nomeadamente congressos, seminários, investigação, partilhando igualmente os testemunhos de antigos alunos, e que, com já caminho profissional relevante, fazem prova do seu percurso e experiência.

No que à Direção de Comunicação diz respeito, em particular, no ano letivo 2016/2017, e nomeadamente entre abril de 2017 e agosto de 2017, foram desenvolvidas várias ações de publicidade com vista a dois intentos, primeiro a fidelização de atuais alunos - criando a necessidade do prosseguimento de estudos - para o 2.º Ciclo, na dimensão de Mestrados, Pós-graduações, MBAs, Formação de Executivos, e Administração Pública, segundo, com substancial relevância, a captação de novos alunos/clientes para o 1.º Ciclo.

Logo que reconhecido o público-alvo da Instituição – por idade, zona geográfica de proveniência, escolas de referência na formação anterior da(o) aluna(o), e cursos com maior procura – começou-se a definição dos objetivos do plano de comunicação; 1 - Criar um conhecimento público e claro da insígnia ISG; 2 - Provocar uma atitude prestigiante na comunidade em relação ao ISG; 3 – Fidelizar a prossecução e envolvimento dos estudantes; 4 - Reforçar as decisões, dando a conhecer, através de exemplos concretos, os empresários de sucesso e formados ao longo dos cerca de 40 anos de existência.

Para a Direção de Comunicação, importou desde logo que o foco fosse a Mensagem não como algo declarado e imposto, mas sim como algo que o outro compreenda de forma leve, a saber:

- ✓ Fazer conhecer a oferta formativa, desenhada e adaptada ao *know-how* do Instituto, e sublinhar o sucesso obtido, agregado à elevada taxa de empregabilidade geral do ISG.
- ✓ Traçar as mais-valias agregadas aos produtos e área de negócio, exemplo da proximidade com as empresas, o acesso a mobilidades internacionais ERAMUS+, as bolsas de estudo, entre outras.
- ✓ Informar o mercado sobre uma ou mais novidades, alterações ou renovações positivas e inovadoras ligadas ao projeto pedagógico.
- ✓ Expor o funcionamento do ISG, por exemplo: turmas de tamanho reduzido, docentes altamente especializados, e com influência da sociedade civil e académica, espaços adaptados, "flexíveis" e tecnológicos.
- ✓ Valorizar a recente localização e centralidade, tal como mostrar a facilidade de acessos e rede de transportes públicos.
- ✓ Corrigir incertezas e impressões desgastantes que o mercado possa ter, evidenciando por exemplo o reconhecimento das empresas e programas parceiros, por exemplo, a Academia Financeira, organizado em paralelo com MoneyLab e em parceria com a Associação Mutualista Montepio, e GrayLine Portugal, ou ainda ao Inspiring Future, plataforma/associação que dá suporte ao sistema educativo nacional através de projetos inovadores e que chegam diretamente aos alunos, de forma prática, criativa e próxima da comunidade.
- ✓ Informar onde a instituição está, fisicamente e via redes digitais, formato indispensável na comunicação atual e futura.
- ✓ Construir uma imagem sólida do Instituto junto da concorrência e agentes influentes.
- ✓ Criar notoriedade, tornando a marca ISG ou produtos (Cursos) absolutamente familiares e posicionados nos mercado.
- ✓ Reduzir o esforço de contacto/aquisição.
- ✓ Diferenciar o produto ISG, mostrar inovação perante os demais.

Neste sentido, explanada a estratégia, de entre as várias ações efetuadas no período de decisão e concretização de inscrições e matrículas, destaca-se:

6.4.1 Publicidade nas Redes Digitais

Fez-se a promoção de visitas ao Site institucional, alcances da página e posts do Facebook, incluindo as origens dos visitantes e atingiu-se com estas ações uma performance comparativa de uma média de 553 de Alcance/Visitas Site e Facebook no período de maio e de 1.269 de Alcance/Visitas Facebook/Site, em Agosto/Setembro. No Site institucional e através da reorganização das palavras-chave e origens de tráfego, tal como das Adwords (principal serviço de publicidade do motor Google) obteve-se uma taxa de conversão de objetivos de **43,80**%, de aumento de visitas ao site, com uma taxa de conversão de objectivos de 2 326 utilizadores, e atingindo 4468 de seguidores efetivos na rede social facebook. Na Rede de Display do GOOGLE foi colocado o anúncio infra, difundido através deste motor em vários sites de notícias, blogs e outros sítios na Internet para alcançar mais clientes em potencial, disso resultando **706 346** impressões (sendo uma impressão um contacto de qualidade, e contabilizada sempre que o anúncio é exibido numa página de resultados de pesquisa ou em qualquer outro site da Rede do Google). A campanha teve uma segmentação geográfica para a Grande Lisboa (Raio de 100KM), e incidiu em todas as pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 40 anos. Confirmou-se assim um aumento de **19%** dos visitantes "interessados" pelo Site, sendo eles provenientes de campanha online, rede Display, facebook e sapo.

Link to Leaders: Inserção mensal de um artigo de opinião/conteúdo especializado, na respetiva plataforma. Tal como a inserção de um banner do ISG no site e na parte inferior da newsletter semanal. Este projeto editorial digital liga Business Angels, Start-ups e Empresas com projetos potencialmente interessantes, sendo esta uma plataforma de influenciadores, especialistas, justificou-se a entrada mensal por um ano.

Expresso: neste meio, implementou-se quatro entradas de publicidade digital, designadamente na APP do jornal, uma a 24 de junho de 2017, e outras três posteriores, particularmente a 01 de julho de 2017, a 08 de julho de 2017 e a 15 de julho de 2017. Foi desenhada para três suportes digitais, Mobile: 768 x 900 px, Tablet:1024 x 650 px e Desktop: 1920 x 1250 px.

6.4.2 Publicidade nos Media em suporte físico.

Postalfree: no que concerne ao ISG, a rede escolhida para incorporar foi a Ócio e a Plus para o mês de agosto, e a campanha ficou situada na última quinzena, fase de captação de alunos, chamados em segundo momento e após saída dos resultados dos exames nacionais. Este ponto foi trabalhado com 55 e 49 posições respetivamente na rede, totalizando 104 posições, cada uma com 5288 e 4715 unidades, no global com 10 000 postais, garantindo que a visibilidade da marca ficasse por muito mais tempo que outros suportes. A Postalfree é um meio alternativo com grande impacto/retorno entre os suportes publicitários e sabemos que, em média, cada postal é visto por 4 pessoas, de acordo com o estudo de mercado da NIELSEN|07. De sublinhar, ainda, que 90% dos consumidores reconhecem a notoriedade do expositor, tornando-se muitas das vezes colecionável, 36% refere ter visto há menos de uma semana, 60% levam-nos para consulta e o perfil de quem conhece, assenta em: dos 18 - 20 anos (91%), dos 21 - 25 anos (94%) e dos 26 - 30 anos (98%).

Cofina: foi contemplada para o Instituto Superior de Gestão, no mês de junho e período de decisão de prévia para inscrição por parte de alunos e famílias. Desenhou-se e integrou-se um rodapé com a oferta formativa do Instituto, no diário Record, a 26 de junho de 2017, publicação com 31 893 de vendas em banca.

Ainda no Grupo Confina, fez-se a inserção infra, no diário Correio da Manhã, designadamente no Suplemento do Ensino Superior 2ªfase, com saída na primeira semana de Setembro.

Expresso: no meio físico, implementou-se três entradas de publicidade, uma a 24 de junho de 2017, e outras duas seguintes, especificamente a 08 de julho de 2017 e a 15 de julho de 2017. Foi contemplado ¼ de página deste diário para a diferentes entradas, e que em medidas se traduz em 139mm x 220mm. Percebeu-se que o impacto e retorno para a insígnia, dependia similarmente de uma certa continuidade de entradas e presenças.

Mais Educativa (youngdirectmedia): neste meio, foi trabalhada a edição bimensal, de julho/agosto, com a introdução de um rodapé de publicidade na capa da respetiva edição. Foi igualmente contemplada uma página dupla central para a publireportagem do Grupo Ensinus com grande incidência na marca ISG, tal como publicação da mesma publireportagem no *Site* maiseducativa.com, sendo replicada na página de facebook da

mesma. Foi negociado em paralelo a colocação do vídeo institucional ISG no *Site* maiseducativa.com e colocação de banner em formato especial de Half Page - 300 x 600 píxeis e Pop Hunder - 720 x 300 píxeis no site maiseducativa.com, entre junho e agosto de 2017.

Este suporte físico marcou presença no MEO MARÉS VIVAS, onde contou com a distribuição da revista do mês de julho/agosto e teve interação e distribuição direta com o público. Para além deste importante evento para contacto com esta faixa etária, a Mais Educativa associou-se ao evento *VIDYOU*, que decorreu no Centro de Congressos do Estoril no final de agosto, dedicado a *Youtubers* e com presença de milhares de jovens, onde tiveram um *stand* com distribuição de revistas, para além da presença em palco para apresentação e destaque sobre o Guia de Acesso ao Ensino Superior. Tendo em conta que este evento esteve coberto de um grande mediatismo em torno dos mais de 100 *Youtubers* convidados, e toda a interação que se conseguiu criar em torno do evento, foi uma excelente oportunidade para a divulgação do ISG. A complementar, a edição bimensal teve ainda nos mesmos pontos de distribuição sazonal, nomeadamente em zonas balneares, mais especificamente na zona de Linha de Cascais, em quiosques de praia, nas Pousadas da Juventude, em Lojas Ponto Já, bem como noutros locais e eventos de redobrado interesse para contacto com este público-alvo.

Fórum Estudante: foi contemplado neste meio uma entrevista, no mês de maio, à Senhora Administradora Dra. Teresa do Rosário Damásio, "No Ensino Superior, um jovem torna-se mais apto a lidar com o que é diferente", http://www.forum.pt/superior/17896-principais-modernizacoes-do-ensino-superior e anúncio ISG vertical/marcador, na Edição Especial do Guia Prático do Estudante 2016/2017, ver ambos infra. Este suporte tem uma abrangência de 88 000 leitores, com pontos de distribuição em mão, e na rede de 450 escolas nacionais, sendo ainda entregue a mais de 150 professores e psicólogos e/ou gabinetes de orientação. Por este motivo, e justificada a importância foi um ponto executado.

6.4.3 Publicidade nos transportes

Pelo impacto e retorno que estes meios suportam, foi desenvolvida uma campanha gráfica, sempre com a mesma analogia visual, conferindo assim uma continuidade de imagem e justificando o reconhecimento da insígnia ISG | Instituto Superior de Gestão, *Business & Economics School*, junto da população e utilizadores, das redes de transportes grande Área Metropolitana de Lisboa. Assim, foi implementada para três redes, Rede CP – Comboios de Portugal, Rede Barcos - Soflusa / Transtejo e Rede Metro. Sabendo que os Comboios de Portugal nos quatro primeiros meses de 2017 atingiram os 39 milhões de pessoas e que os Comboios circularam no máximo da sua capacidade, atingindo só na grande Lisboa os 26,4 milhões de passageiros, arrolando assim um crescimento de 6,6% à empresa, - Fonte Expresso, suplemento Economia 2017/06/02 – concretizamos assim e desta forma a intenção das seguintes posições:

- ✓ Linha Fertagus sul, 108 painéis Interiores, de 03.07.2017 a 24.07.2017
- ✓ Linha Sintra, 75 painéis Interiores, de 03.03.2017 a 30.07.2017
- ✓ Linha Lisboa, 100 painéis Interiores, de 03.03.2017 a 30.07.2017
- ✓ Linha Azambuja 48 painéis Interiores, de 03.2017 a 30.07.2017
- ✓ Abrigos | Mupis, 100 posições frente, Margem Sul de 05.07.2017 a 11.07.2017

MÉDIA CONTACTOS / SEMANA	
MST	208,489
FERTAGUS	1,199,786
TRANSTEJO	2,255,600
	3,663,875

MÉDIA CONTACTOS / SEMANA	
FERTAGUS	1,199,786
TRANSTEJO	2,255,600
	3,455,386

Sendo estas linhas de passagem e transporte dos locais de proveniência geográfica do público ISG, e constatando vários fatores, tais como, o elevado tempo de exposição da mensagem, de 15 a 30 minutos de viagem, a cobertura a nível Local, portanto, a Rede Metropolitana de Lisboa, a repetição diária de exposição, entre 15 a 30 dias consecutivos de campanhas, a identificação dos produtos e marca, a segmentação das zonas que se pretendeu atingir e por último a pressão publicitária, criando plenamente um vínculo de marca, então e por último, compreendeu-se que foi uma forma imperativa e preponderante de publicidade, e a reiterar em ações futuras.

Na Rede de Barcos, implementou-se 1320 + 217 posições de dupla face, em formato de flashes (Bandeirola de Teto) em toda a rede margem sul / transbordo para Lisboa, de 15

julho a 29 julho de 2017. A rede contempla os portos de embarque: Barreiro, Seixal, Alcochete, Montijo, Almada, Cacilhas, Trafaria, com transbordo/saída para a Lisboa em Praça do Comércio, Belém e Cais do Sodré.

No Rede Metro, o número médio de entradas/contactos oficiais, dados como retorno, são de 2 688 728 ao longo de 7 dias de campanha. Na realidade os contactos terão sido mais, pois estes não consideram em absoluto os transbordos entre linhas, que se prevê como mais 30% ao número inicial. Assim, desenvolveu-se uma campanha para o Metro de Lisboa, com abrangência para todas as Linhas, e para suportes Muppis de estação (interiores e exteriores) A campanha esteve presente em 4 concelhos, e com um resultado de 3 666 096 de contactos. Contratação de Mupis para divulgação do ISG, 100 posições / estações, de 05.07.2017 a 12.07.2017.

6.5 Projetos para captação de novos alunos

6.5.1Open day ISG

No dia 24 de fevereiro de 2017, teve lugar a 5ª Edição do OPEN DAY do ISG, subordinado ao tema "Internet of Things", dedicado aos alunos do ensino secundário.

A edição deste ano seguiu a linha do que vem sido discutido acerca da Internet of Things e as suas implicações no mundo dos negócios, reforçando-se a importância do desenvolvimento tecnológico no reforço das competências dos futuros gestores.

O ISG desafiou as Escolas secundárias a participarem num desafio de Gestão. Num ambiente de "*coopetição"* (cooperação e simultaneamente de competição), responderam ao evento 321 alunos (vide Gráfico 8), provenientes de 14 Escolas (Vide Gráfico 9), nomeadamente:

- Escola Secundária Rainha D. Leonor;
- Escola Secundária Padre Alberto Neto;
- Escola de Comércio de Lisboa;
- Escola Secundária Seomara da Costa Primo;
- Externato Álvares Cabral;
- Escola Secundária da Amadora;
- INETE – Instituto de Educação Técnica;
- Escola Secundária Miguel Torga;

- Instituto Vaz Serra;
- Colégio Marista de Carcavelos;
- Colégio Planalto;
- Escola Secundária António Damásio;
- Escola Secundária Gago Coutinho;
- Escola Secundária Sebastião e Silva.

Do Programa constou a elaboração de um mini-business plan e a conceção de um protótipo de um produto, bem como um paddy paper, pelas Instalações, para recolha dos materiais para a construção do referido protótipo.

No final, foram apresentados os trabalhos num formato de Elevator Pitch e as equipas vencedoras foram as seguintes:

- Prémio Empenho – Escola Secundária Rainha D. Leonor (Equipa 4)
- Prémio Criatividade Colégio Marista de Carcavelos (Equipa 31)
- Prémio Rigor – INETE (Equipa 24)
- Prémio Futurista – Escola de Comércio de Lisboa (Equipa 12)
- Prémio Conceito – Externato Álvares Cabral (Equipa 21)
- Prémio Viabilidade – Escola Secundária da Amadora (Equipa 23)
- Premio Inovação – Escola Secundária Miguel Torga (Equipa 25)
- Prémio disciplina – Escola Secundária Padre Alberto Neto (Equipa 10)
- Prémio Simpatia – Escola Secundária Seomara Costa Primo (Equipa 20)

Para além desta iniciativa, em paralelo, o ISG desenvolveu uma atividade de Coaching para os Professores e Psicólogos das Escolas Secundárias, que vieram acompanhar os alunos, subordinada ao tema " Criatividade em Contexto Escola. Mito ou Realidade?", ministrada pela Professora Dra. Leonor Almeida, docente do ISG.

Nesta ação participaram 20 Professores e Psicólogos, que de forma animada, tomaram contacto com o Projeto ISG e se juntaram aos seus alunos por ocasião do Elevator Pitch.

Este evento, beneficiou de projeção externa, através das nossas redes sociais e dos média onde foi noticiado, nomeadamente, na Mais Educativa, na Fórum Estudante e no Jornal Económico.

6.6.2 Projeto Inspiring Future

No âmbito da campanha de captação de novos alunos para o 1º Ciclo, o ISG participou, ainda, num programa complementar ao Projeto Criar Saberes, designado por INSPIRING FUTURE, pelo quarto ano consecutivo, da iniciativa da Associação Inspirar o Futuro. Este Projeto, sem fins lucrativos, visa a organização de Feiras de Universidades nas Escolas Secundárias, juntando Instituições Universitárias, públicas e privadas, a nível nacional e internacional, com vista à divulgação da Oferta do Ensino Superior.

O desenvolvimento deste Programa assumiu um caracter de roadshow, constituído pela presença diária do ISG nas Escolas (período da manhã), em formato Stand, realizado de Janeiro a Junho de 2016, implementado pelo GRP.

Em 2015/2016 foi introduzido um novo método de abordagem, reforçado em 2016/2017, que nos permitiu apresentar, diretamente, em sala de aula, o Projeto ISG através de uma Palestra Institucional junto dos alunos da área socioeconómica, que veio reforçar a notoriedade da marca e complementar a nossa presença em Stand.

No âmbito deste Projeto, visitámos 70 Escolas, o que contribuiu para consolidar a zona geográfica da nossa intervenção até Leiria, Santarém e Setúbal.

Este ano, pela primeira vez e atendendo à proveniência dos alunos, nos últimos três anos, o ISG participou no Projeto Inspiring Future Alentejo, com a visita a 6 Escolas secundárias nos distritos de Beja e Évora, realizado em três dias, no mês de novembro, desenvolvido com o apoio da AEISG – Associação de Estudantes do ISG, conforme se segue:

Através do desenvolvimento destes dois Programas (Centro e Alentejo), contactámos com cerca de 17.000 alunos de forma direta e com 45.000 de forma indireta.

Assim, a nossa participação no Projeto Inspiring Future Centro, que decorreu de Janeiro a Junho de 2017, garantiu a visita a 64 Escolas secundárias, nos distritos de Lisboa, Leiria, Santarém, Setúbal, conforme se lista:

- Escola Secundária D. Manuel I
- Escola Secundária Diogo Gouveia
- Escola Secundária Gabriel Pereira
- Escola Secundária Severim de Faria
- Escola Secundária Rainha Santa Isabel
- Escola Secundária Públia Hortênsia de Castro
- Escola Secundária António Damásio
- Escola Secundária Ourém
- Colégio S. João de Brito
- Escola Secundária da Ramada
- Escola Secundária S. João do Estoril
- Escola Secundária de Alcochete
- Escola Secundária José Saramago
- Escola Secundária Rainha D. Leonor
- St. Julian's School
- Escola Secundária Forte da Casa
- Colégio Pedro Arrupe
- Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho
- Escola Secundária Gago Coutinho
- Colégio Santa Doroteia
- Escola Secundária Braamcamp Freire
- Colégio Valsassina
- Escola Secundária de Camões
- Escola Secundária Sá da Bandeira
- Escola Profissional de Rio Maior
- Escola Secundária Ferreira Dias
- Escola Secundária Miguel Torga
- Escola Secundária de Caneças
- Escola Secundária de Miraflores
- Escola Secundária Cacilhas-Tejo

- Escola Secundária Camilo Castelo Branco
- Colégio Amor de Deus
- Escola Secundária Stuart Carvalhais
- Escola Secundária Santa Maria de Sintra
- Escola Secundária de Peniche
- Escola Secundária da Lourinhã
- Escola Secundária da Amadora
- Salesianos de Lisboa
- Colégio Maristas de Carcavelos
- Escola Secundária do Bocage
- Escola Secundária José Gomes Ferreira
- Escola Secundária Damião de Gões
- Escola Secundária Jácome Ratton
- Escola Secundária Rainha D. Amélia
- Colégio Militar
- Escola Secundária D. Pedro V
- Escola Secundária Domingos Sequeira
- Escola Secundária da Batalha
- Colégio Bartolomeu Dias
- Profitecla
- Escola Secundária Sebastião e Silva
- Escola Secundária Augusto Cabrita
- Escola Secundária de Carcavelos
- Escola Secundária Daniel Sampaio
- Colégio S. Tomás
- Escola Secundária de Sampaio
- Escola Secundária Pinhal Novo
- Salesianos de Manique
- Escola Secundária Fernando Namora
- Escola Secundária de Cascais
- Escola Secundária Leal da Câmara

- Escola Secundária Fernando Lopes Graça
- Escola Secundária do Restelo
- Escola Secundária João de Barros

Em termos de localização, as Escolas visitadas nos Projetos Centro e Alentejo, localizaram-se em Concelhos de onde provêm os nossos alunos, pelo que a nossa participação nos referidos Programas se considerou oportuna.

A zona de Lisboa, Cascais, Sintra, Oeiras e Odivelas, são, igualmente, as zonas com maior expressão no Projeto Criar Saberes (Centro), pelo que existe, com o Projeto Inspiring Future, uma complementaridade de ações, benéfica à visibilidade e notoriedade da marca ISG.

O desenvolvimento deste Programa assume-se em formato de Roadshow, constituído pela nossa presença, diária, nas Escolas (período da manhã e/ou tarde ou os dois casos), em formato Stand Institucional, em Feiras de Universidades, e em alguns casos, com espaço reservado para a realização de uma Palestra Institucional (10 minutos), dirigida ao target (12º Ano), da área das ciências socioeconómicas, em sala de aula. Nesta ocasião é mostrado um vídeo promocional das Licenciaturas ISG e prestados esclarecimentos adicionais no que concerne ao processo de ingresso no ISG. Em algumas situações, no final da intervenção, um aluno, ex-aluno ou docente, deu o seu testemunho sobre a passagem pelo ISG, finalizando a apresentação da Instituição. No final da sessão, existiu, sempre, um momento reservado a esclarecimentos gerais e passado um inquérito para recolha dos dados, que serviu de base à construção de uma base de dados, com 1.029 contactos, que serviu para posterior interação com este público, até ao momento da decisão (ato de candidatura/matricula).

Mesmo em Escolas secundárias públicas, foram contactados, mesmo que em minoria, alunos de cursos profissionais, nas áreas das ciências empresarias. Não obstante, foram os alunos dos cursos científico-humanísticos, os alunos com quem mais se contactou, nomeadamente da área de estudo de economia.

Na Escola secundária, no modelo de Feira, é ainda montado um Stand Institucional para contacto com os alunos das outras áreas de estudo e para se prestarem os esclarecimentos adicionais aos alunos que assistiram à Palestra.

Em todas as ocasiões, foi realizada uma visita institucional à Direção da Escola e ao SPO para apresentação do Projeto ISG e entrega de material institucional, condição crucial para o fortalecimento de laços entre as instituições em causa.

Em termos de visibilidade, a nossa participação beneficia de visibilidade no nosso site institucional, onde, diariamente, são colocadas as participações do ISG, bem como nas redes sociais facebook e instagram, onde in time a nossa presença nas Escolas secundárias é registada.

Também, através da Associação Inspirar o Futuro, estamos presentes nas suas redes sociais, com 21 mil seguidores no facebook, 4.500 no instagram e 14.000 no snapchat.

Com o Projeto Inspiring Future Centro, tomámos contacto com 17.000 jovens e fizemos parte, através de uma página de publicidade institucional do Guia de Acesso, distribuídos a 50.000 alunos do ensino secundário.

6.5.3 Participação em Eventos e Feiras

1.

Descrição/nome do evento:	**UniTour**
Local de realização:	Hotel Tivoli
Data:	14, de novembro,2016

2.

Descrição/nome do evento:	**Unlimited Future 2017**
Parceria:	Inspiring Future
Local de realização:	Alamedas das Universidades
Data:	16, de fevereiro,2017

3.

Descrição/nome do evento:	**Futurália 2017**
Local de realização:	Feira Internacional de Lisboa
Data:	29, de março,2017

4.

Descrição/nome do evento:	**Feira Internacional da Cultura e Desporto**
Parceria:	WAC
Local de realização:	Caldas da Rainbha
Data:	De 7 a 9, de abril,2017

5.

Descrição/nome do evento:	**Feira das Universidades**
Local de realização:	Externato Marista de Lisboa
Data:	20, de Abril,2017

6.

Descrição/nome do evento:	**III Edição da Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas do Concelho de Odivelas**
Local de realização:	Centro Comercial Strada
Data:	22, de abril,2017

7.

Descrição/nome do evento:	**Feira da Inclusão**
Local de realização:	Escola Secundária José Gomes Ferreira
Data:	27, de abril,2017

8.

Descrição/nome do evento:	**Internacional Psychological Applications and Trends**
Local de realização:	Budapest University of Tecnology and Economics
Parceria:	Eramus+ Mobilyri for training
Data:	De 27 a 28, de abril,2017

9.

Descrição/nome do evento:	**2ª Feira de Emprego e Formação de Carnide**
Local de realização:	Jardim da Luz, Carnide
Data:	28, de abril,2017

10.

Descrição/nome do evento:	**Jornada del Multiculturalismo: El modelo de multiculturalismo en Arzebaiyán**
Local de realização:	Universidade Rey Juan Carlos, Espanha
Data:	24, de maio,2017

11.

Descrição/nome do evento:	**NAFSA 2017**
Parceria:	Comissão Fulbright e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Local de realização:	Los Angeles, Estados Unidos da América
Data:	28, de maio,2017

6.5.4 Intervenção nos Media

ASSESSORIA DE IMPRENSA			
CLIPPING			
MEIO	**FORMATO**	**TÍTULO**	**DATA**
Revista Cargo	Digital	ISG abre candidatura para Pós-Graduação em Logística e Gestão de Operações	04.08.2016
Jornal Económico	Digital	Pós-Graduação, ISG aposta em Logística e Gestão de Operações	17.11.2016
Transportes & Negócios	Digital	ISG arranca com pós-graduação em logística e gestão de operações	09.12.2016
Revista Cargo	Digital	ISG avança com Pós-Graduação em Transportes Internacionais já no próximo mês	14.02.2017
Jornal Económico	Jornal	Alunos do Secundário disputam desafio de gestão no ISG	24.02.2017
Jornal Económico	Jornal	Pág. 39 - ISG Lança Pós-Graduação em Gestão Hospitalar	24.03.2017
Mais Educativa	Digital	Futurália 2017: INP e ISG: Formação de Aplicação Prática	06.04.2017
Jornal Económico	Jornal	Especial MBA: MBA hispano-luso	10.03.2017
Jornal Económico	Jornal	Pág. VII - Especial MBA - Compensa fazer um MBA? Opinião do Prof. Doutor Miguel Varela, Diretor do ISG	13.04.2017

		Pág. III - Testemunho de uma ex-aluna do ISG, Joana Villas Boas	
Revista Cargo	Digital	ISG lança mais uma Edição da Pós-Graduação em Logística e Gestão de Operações	14.04.2017
Transportes & Negócios	Digital	ISG repete Pós-Graduação em Logística e Gestão das Operações	18.04.2017
Transportes & Negócios | Newsletter	Digital	ISG repete Pós-Graduação em Logística e Gestão de Operações	19.04.2017
Mais Educativa (Guia de Acesso ao Ensino Superior)	Revista	Testemunho de uma ex-aluna do ISG, Margarida Guerreiro, sobre a importância dos Estágios – área da Gestão, Economia e Contabilidade	17.05.2017
Fórum Estudante	Digital	A Economia Portuguesa e o Transportes pelo Mar	02.05.2017
Jornal Económico	Digital	ISG Assina Protocolo com Berkeley College	04.05.2017
Revista Cargo	Digital	Com Lídia Sequeira – ISG debate "Importância do Transporte Marítimo para a Economia Nacional"	09.05.2017
Revista Cargo	Digital	Luís Simões vai ministrar palestra no ISG sobre a realidade do Grupo Luís Simões	10.05.2017
Revista Cargo	Digital	Adiada Palestra no ISG: A Importância do Transporte Marítimo na Economia Portuguesa	11.05.2017
Fórum Estudante	Digital	ISG torna Nova Iorque "Um destino possível"	08.05.2017
Mais Educativa	Revista	Entrevista à Administradora Delegada do ISG, Profª Dra. Teresa Damásio. Entrevista à Administradora Delegada do ISG, Profª Dra. Teresa Damásio	22.05.2017
Mais Educativa	Digital		23.05.2017

Jornal Económico	Jornal	América Latina distingue Diretor do ISG	24.05.2017
Jornal Económico	Jornal	Dossier Especial: Tendências: Formação de Executivos: Para onde Caminha a Formação Executiva?	19.05.2017
Link TO Leaders	Digital	Candidaturas abertas para as Licenciaturas no ISG	01.07.2017
Jornal Económico	Jornal	Depoimento do Diretor do ISG sobre as tendências da Formação em Portugal	14.07.2017
Link TO Leaders	Digital	Candidaturas abertas param o Mestrado em Gestão do Potencial Humano do ISG	17.07.2017
Mais Educativa	Digital	Entrevista à Administradora Delegada do ISG, Profª Dra. Teresa Damásio	28.07.2017
Jornal Económico	Jornal	Dossier Especial: Tendências: Formação de Executivos: Para onde Caminha a Formação Executiva?	19.05.2017
Link TO Leaders	Digital	Candidaturas abertas param as Licenciaturas no ISG	01.07.2017
Jornal Económico	Jornal	Depoimento do Diretor do ISG sobre as tendências da Formação em Portugal	14.07.2017
Link TO Leaders	Digital	Candidaturas abertas param o Mestrado em Gestão do Potencial Humano do ISG	17.07.2017
Mais Educativa	Digital	Entrevista à Administradora Delegada do ISG, Profª Dra. Teresa Damásio	28.07.2017

ARTIGOS DE OPINIÃO		
JORNAL DE NEGÓCIOS		
AUTOR	**TÍTULO**	**DATA**
Dra. Teresa Damásio	O Ederzito que há em todos Nós!	03.08.2016
	Uma portuguesa na Terra do Fogo	28.09.2016
	A conciliação entre a vida profissional e a vida familiar e o OE	27.10.2016
	A autonomia na educação e a promoção do espírito empreendedor	23.11.2016
	Nova Iorque - A riqueza da diversidade	04.01.2017
	"Thank god we have Canada!"	01.02.2017
	Empreender é não discriminar	01.03.2017
	Portugal: País de Serviços?	29.03.2017
	Warsaw Calling	26.04.2017
	"Agora Portugal leva tudo à frente"	24.05.2017
	Empreender a internacionalizar	07.06.2017

JORNAL DE NEGÓCIOS		
AUTOR	**TÍTULO**	**DATA**
Prof. Doutor Miguel Varela	Optimismo nas empresas familiares na Europa	14.09.2016
	"Fat tax" e "Flat Tax": simplificar e reduzir custos	12.10.2016
	Donald Trump e Miguel Torga: lições de ciência política	09.11.2016
	Ensino superior em Portugal: que estratégia?	21.12.2016
	TSU: a pobreza da discussão	19.01.2017
	Serviço público do ensino superior privado	15.02.2017
	Trabalhar depois dos 70 e reforma da Segurança Social	16.03.2017
	Expectativas racionais?	16.04.2017
	Acesso ao ensino superior - universitário ou politécnico	10.05.2017
	Taxa de natalidade, mortalidade e sobrevivência das empresas	03.07.2017
	Slow News Season	13.07.2017
	Os eucaliptos, a dívida e visão estratégica	27.07.2017
	Oferta e procura do ensino superior 2017/2018	09.08.2017

ARTIGOS DE OPINIÃO *

REVISTA CARGO

AUTOR	FORMATO	TÍTULO	DATA
Mestre Paulo Pereira	Digital	A Logística num Mundo de Incertezas	27.03.2017
Dra. Maria Otília de Souza	Digital	O Papel dos Custos na Economia das Empresas	13.04.2017
Mestre Paulo Pereira	Digital	A Logística Urbana e o Turismo	07.04.2017
Dra. Maria Otília de Souza	Digital	As Empresas de Transporte alguns aspectos de uma política de preços	11.05.2017
Dra. Maria Otília de Souza	Digital	Os Transportes e o Turismo	30.05.2017
Mestre Paulo Pereira	Digital	O Futuro da Logística em Impressão 3D	04.07.2017

* Assinados por Docentes da Pós-Graduação em Logística e Gestão de Operações do ISG

AUTORA	FORMATO	TÍTULO	DATA
Dra. Teresa Damásio	Digital	A CPLP – um antídoto para o deficit?	14.11.2016
		O Empreendedor Simpático	13.01.2017
		A arte de empreender	24.02.2017
		Empreender a educar	23.03.2017
		Crescer a empreender	12.04.2017
		Empreender na diversidade	18.05.2017
		Empreender a chefiar ou empreender a Liderar	15.06.2017
		Empreender na mudança	20.07.2017
		Empreender no empoderamento	10.08.2017

ARTIGOS DE OPINIÃO

LINK TO LEADERS

AUTOR	FORMATO	TÍTULO	link	DATA
Prof. Doutor Miguel Varela	Digital	Ser Empreendedor	http://linktoleaders.com/ser-empreendedor/	Junho de 2017
Profª Doutora Leonor Almeida	Digital	A Importância das Mulheres no Ensino da Gestão de Recursos Humanos	http://linktoleaders.com/importancia-das-mulheres-no-ensino-da-gestao-recursos-humanos/	Julho de 2017
Profª Doutora Leonor Almeida	Digital	Porque é tão difícil recrutar pessoas com perfil empreendedor?	http://linktoleaders.com/tao-dificil-recrutar-pessoas-perfil-empreendedor/	Agosto de 2017

7. Recursos Humanos

A organização dos Recursos Humanos, respetivamente Corpo Pedagógico, Corpo Técnico e Corpo Auxiliar continuou integrado na Direção de Recursos Humanos do Grupo Ensinus, o que muito contribui para a harmonização e escrupuloso cumprimento de todas as obrigações legais.

Fazem parte dos recursos humanos do Instituto Superior de Gestão- ISG, pessoal docente e não docente.

Ao longo dos anos o número de colaboradores no ISG tem vindo a diminuir, em 2017 esta tendência também se verificou, por isso importa ver a evolução destes dois grupos separadamente.

O Instituto Superior de Gestão, conta com um número total de 79 colaboradores, dos quais 20 são de pessoal não docente.

Em relação à distribuição de recursos humanos, verifica-se a semelhança de anos anteriores, a concentração de maior número de efetivos ao nível do pessoal docente: 59.

Para o desenvolvimento das suas atividades, o ISG continua a contar com um corpo docente de elevado grau de qualificação (doutores, na sua quase totalidade, em tempo integral).

Relativamente aos docentes, o regime de contratação dos mesmos é variado, sendo que a maior parte tem com a ENSINUS contratos de docência.

Pode-se verificar que o ISG apresenta, no conjunto dos seus 59 docentes e investigadores os seguintes dados:

- Doutores: 34 doutores, dos quais 19 em regime de tempo integral;
- Mestres: 19 mestres, dos quais 11 em regime de tempo integral e 1 classificados como Professores Convidados (equiparados a doutorado);
- Licenciados: 6 docentes, dos quais 5 em regime de tempo integral;
- Da totalidade de docentes, 33,2% são mulheres e 67,8% são homens.

Em termos de corpo docente há a realçar o reforço de uma estrutura mais permanente, tentando-se manter o equilíbrio entre um corpo docente de qualidade e uma estrutura flexível. Mantém-se a aposta num conjunto de docentes que crie um equilíbrio entre a vertente académica (docência e investigação) e a experiência profissional, sendo que a totalidade dos docentes equiparados a doutorados apresentam um currículo empresarial e académico significativo.

7.1 Plano de Benefício de Saúde ("PBS")

As entidades titulares dos estabelecimentos de ensino que integram o Grupo Lusófona estabeleceram uma parceria com o São João de Deus | Grupo de Saúde, visando oferecer aos seus alunos, docentes, membros das associações de antigos alunos e restantes colaboradores um acesso privilegiado, em condições vantajosas, a um conjunto alargado de serviços de saúde. Este plano é extensível ao agregado familiar (pais, filhos, cônjuges e irmãos) dos beneficiários diretos, desde que por estes expressamente indicados.

A adesão ao PBS é gratuita e o acesso aos serviços de saúde não obriga ao pagamento de qualquer mensalidade.

8. Recursos Materiais

8.1 Instalações

No quadro do seu reposicionamento estratégico e reforço da capacitação académica, o ISG funciona desde Março de 2016 em edifício autónomo sito no Campo Grande nº 388/ Avenida Marechal Craveiro Lopes nº 2, Lisboa.

A dimensão e localização das novas instalações do ISG constituem grandes mais-valias para a instituição. Por um lado, o novo espaço é mais aprazível e melhor dotado de equipamentos e infraestruturas para aprendizagem. Por outro lado, encontra-se integrado no pólo Universitário de Lisboa, beneficiando por isso da proximidade de outras instituições de utilidade indiscutível para o meio académico, tais como a Biblioteca Nacional, a Torre do Tombo, o Estádio Universitário, o jardim do Campo Grande e diversos museus.

A localização central do campus apresenta ótimas condições de acesso para alunos, docentes, funcionários, visitantes externos e participantes em conferências, já que está muito bem servida de transportes públicos regulares (autocarros e metropolitano, para além da ligação ferroviária próxima – estação de Entrecampos).

Encontra-se igualmente bastante acessível para quem se dirige de automóvel, garantindo facilidade de ligação ao centro e principais saídas da cidade (pela proximidade à 2ª circular), e permitindo o estacionamento automóvel nos parques existentes no interior das instalações.

As novas Instalações estão dotadas de todas as condições para a integração de pessoas com mobilidade reduzida, foram efetuadas obras de adaptação das novas instalações, no sentido de acolher o melhor possível a comunidade académica, promovendo a inclusão e integração de todos.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel de Almeida Damásio

Teresa do Rosário de Almeida Damásio

Manuel Ferreira Caetano

Maria da Conceição Ferreira Soeiro

Francisco Faria Ferreira

O DIRETOR DO ISG

Miguel Varela

A SECRETÁRIA-GERAL DO ISG

Maria da Conceição Ferreira Soeiro